



Agência para a Energia

Relatório de Execução Orçamental 2º trimestre 2025

setembro 2025

Documento aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 12 de
setembro de 2025 – ata n.º 230

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Execução Orçamental do 2º trimestre 2025
ID DO DOCUMENTO	D1.0
VERSÃO DO DOCUMENTO	V1.0
TIPO DE DOCUMENTO	Relatório
NÍVEL DE DISSEMINAÇÃO	Público
DATA DE CONCLUSÃO	setembro 2025
DATA DE SUBMISSÃO	setembro 2025
AUTOR	DEPP e UFC
SUPORTE	Todos



Agência para a Energia

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

VERSÃO

DATA

ALTERAÇÃO

.

.

.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	6
ÍNDICE DE FIGURAS	7
LISTA DE ACRÓNIMOS	8
1 SUMÁRIO EXECUTIVO	10
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	21
2.1 Integração de áreas e relação com a política pública.....	21
2.2 Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	45
2.3 Reforço da cooperação e redes institucionais.....	49
2.4 Aproximação à sociedade	54
2.5 Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	56
2.6 Operador Logístico de Mudança de Comercializador.....	63
3 MONITORIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	64
4 RECURSOS HUMANOS	75
5 EXECUÇÃO FINANCEIRA	81
5.1 Resultados.....	81
5.2 Rendimentos e gastos totais.....	82
5.3 Fontes de financiamento	84
5.4 Plano de investimentos	89
6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	94
6.1 Balanço.....	94

6.2 Demonstração de resultados.....	95
6.3 Demonstração de fluxos de caixa	98
6.4 Demonstração de alterações no património líquido	100
7 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	101
7.1 Execução da receita	102
7.2 Execução da despesa	103
7.3 Desempenho orçamental	104

Índice de tabelas

Tabela 1 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no segundo trimestre de 2025	65
Tabela 2 – Quadro de pessoal, segundo trimestre 2025	75
Tabela 3 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional, segundo trimestre 2025.....	76
Tabela 4 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2025	79
Tabela 5 - ETI por áreas de atuação, no segundo trimestre 2025	80
Tabela 6 – Rendimentos e gastos totais por eixo de reporte	82
Tabela 7 – Fontes de financiamento – Energia.....	85
Tabela 8 – Fontes de financiamento - Hídrica	87
Tabela 9 - Fontes de financiamento – OLMC.....	88
Tabela 10 – Plano de investimentos – Total	89
Tabela 11 – Plano de investimentos – Intangível	90
Tabela 12 – Plano de investimentos – Tangível.....	93
Tabela 13 – Balanço	95
Tabela 14– Demonstração de resultados	96
Tabela 15 – Demonstração de resultados - Energia	97
Tabela 16 – Demonstração de resultados - Hídrica.....	97
Tabela 17 – Demonstração de resultados - OLMC	97
Tabela 18 – Demonstração de fluxos de caixa	98
Tabela 19 – Demonstração de alterações património líquido	100
Tabela 20 – Execução da receita	103
Tabela 21 – Execução da despesa	104
Tabela 22 – Desempenho orçamental	106

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 2T 2025	22
Figura 2 - <i>Website</i> da Academia ADENE	46
Figura 3 - Sessão da Rota da Energia	47
Figura 4 - Atividades de reforço da comunicação	55
Figura 5 - <i>Website</i> Poupa Energia	57
Figura 6 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no segundo trimestre de 2025	74
Figura 7- Número de colaboradores por género e habilitação literária	77
Figura 8- Número de colaboradores por escalão etário.....	77
Figura 9- Número de colaboradores por género e categoria profissional.....	78
Figura 10 - Evolução homóloga do resultado líquido	81
Figura 11 - Peso relativo das fontes de financiamento no total de rendimentos	85

Lista de acrónimos

Acrónimo	Designação
ACC	Autoconsumo Coletivo
ADENE	Agência para a Energia
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CCP	Código dos Contratos Públicos
CEDIC	Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
CER	Comunidade de Energia Renovável
CINEA	<i>European Climate, Infrastructure and Environment Executive Agency</i>
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
DGO	Direção-Geral do Orçamento
ECO.AP 2030	Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública
EED	<i>Energy Efficiency Directive</i>
eccee	<i>European Council for an Energy Efficient Economy</i>
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética
ELPRE	Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
EnR	<i>European Energy Network</i>
EPBD	<i>Energy Performance of Buildings Directive</i>
ERSE	Entidade Reguladora de Serviços Energéticos
ETI	Equivalente a Tempo Integral
GBC	<i>Green Building Council</i>
GER	Gestor de Energia e Recursos
IEA	<i>International Energy Agency</i>
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
LSV	Licença Sem Vencimento
MEDENER	<i>Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management</i>

Acrónimo	Designação
OLMC	Operador Logístico de Mudança de Comercializador
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PNEC 2030	Plano Nacional de Energia e Clima 2030
PQ	Perito Qualificado
PREn	Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
REOT	Relatório de Execução Orçamental Trimestral
REP	Relatório de Execução e Progresso
RGPD	Regulamento Geral da Proteção de Dados
RNC 2050	Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia
SNG	Sistema Nacional de Gás
TGE	Técnico de Gestão de Energia
TIS	Técnico de Inspeção de Sistemas Técnicos
TRM	Técnico Responsável pela Instalação e Manutenção

1 Sumário executivo

Os Relatórios de Execução Orçamental Trimestrais (REOT) configuram os documentos trimestrais fundamentados demonstrativos do grau de execução das atividades fixadas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), das quais constam a especificação do nível de execução orçamental e das operações financeiras realizadas. A elaboração e apresentação dos REOT dão cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 24-A e ao n.º 1 do art.º 24-D do Decreto-Lei n.º 223/2000, de 9 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 47/2015, de 9 de abril.

O presente REOT descreve o modo como foi prosseguida a missão da Agência para a Energia (ADENE), no segundo trimestre do ano de 2025, sendo que se sistematizam em seguida as principais atividades desenvolvidas em cada pilar estratégico e áreas de atuação da ADENE.

Integração de áreas e relação com a política pública

Gestão de sistemas e certificação:

- registo de certificados no Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- prossecução das atividades de verificação e melhoria da qualidade, e acompanhamento dos técnicos;
- atualização do portal SCE;
- prossecução das atividades do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE);
- desenvolvimento das especificações para a modernização do portal SGCIE;
- conclusão de ficha de validação de medidas sobre motores elétricos;
- reforço do papel do portal casA+ como ferramenta de promoção da eficiência energética;
- continuação do desenvolvimento de atividades de apoio a consumidores;
- elaboração de inquérito ao consumidor "Partilhe a sua experiência no portal casA+";



CERTIFICAÇÃO
ENERGÉTICA
DOS EDIFÍCIOS

65.627 certificados registados

75.212.033 €/ano de poupança média identificada nos documentos registados

9 processos de verificação de qualidade

581 chamadas recebidas com questões associadas ao SCE

763 e-mails recebidos com questões associadas ao SCE



sgcie
SISTEMA DE GESTÃO
DOS CONSUMOS
INTENSIVOS DE ENERGIA

53 PREn analisados

151 REP analisados

15 visitas técnicas



2.328 pedidos de adesão

173 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários

8 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*

- atividades de alargamento da aplicação da etiqueta CLASSE+ a novos produtos, nomeadamente películas de controlo solar e sistemas de isolamento térmico pelo exterior;
- consolidação do modelo de sustentabilidade da etiquetagem energética CLASSE+;
- ações de controlo de qualidade das etiquetas emitidas e das empresas aderentes, e realização de visitas técnicas;
- atividades no âmbito do AQUA+ Residencial, AQUA+ Comércio e Serviços – Hotéis, e Edifícios de Escritórios;
- elaboração de proposta para o alargamento da aplicação da metodologia AQUA+ Comércio e Serviços;
- integração do AQUA+ na orientação técnica do Banco de Portugal para crédito a particulares;
- prossecução de processos de renovação e de classificação de frotas no âmbito do MOVE+, incluindo frotas de ligeiros, e de pesados de mercadorias e de passageiros;
- atividades de desenvolvimento do MOVE+ Empresas, e conclusão dos pilotos de calibração da metodologia;
- início do desenvolvimento de um selo de mobilidade sustentável para eventos;
- consolidação do sistema eCIRCULAR, através da emissão de classificações;
- realização de auditoria e reconhecimento de auditores;
- submissão de candidatura aos *European Enterprise Promotion Awards* de 2025, na categoria “Apoio à transição sustentável”.



65.223 etiquetas emitidas

697 aderentes até ao ano de referência

15 visitas técnicas a empresas aderentes

8 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*



155 imóveis classificados

7 novos gestores reconhecidos

5 novos auditores reconhecidos

7 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*



59 viaturas classificadas

1 classificação de frotas

1 atividade ou ação de informação, divulgação e promoção junto de *stakeholders*



3 organizações classificadas

10 participantes na formação para auditores

3 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas:

- participação em processos de consulta pública e resposta a solicitações externas;
- divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas;
- prossecução da participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional;
- lançamento do novo portal Poupa Energia;
- continuação do desenvolvimento de ações de capacitação;
- publicação de brochura informativa sobre fatura de eletricidade, e artigo “Apagão – Quando a energia falha cada decisão conta”;
- atividades no âmbito do Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030), incluindo apoio às entidades públicas na elaboração dos planos de eficiência e descarbonização;
- início da interligação do Barómetro ECO.AP ao portal ECO@Saúde;
- conclusão da atualização dos questionários de avaliação do desempenho do uso de materiais;

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

24 respostas a solicitações externas e consultas públicas



26.893 simulações

22.383 visitas

163 pedidos de mudança de comercializador

143 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações



828 entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

14.347 instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

709 GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

1 documento técnico de apoio a stakeholders

14.506 veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

17.115 sessões *website*

11.970 utilizadores *website*

- elaboração de materiais técnicos relativos a projetos de autoconsumo;
- apoio à implementação de autoconsumo coletivo (ACC) e comunidades de energia renovável (CER);
- atividades para a dinamização do autoconsumo na agricultura;
- atualização de *dashboards* de objetivos e indicadores de progresso de monitorização;
- conclusão da articulação com a Associação Portuguesa de Bancos sobre o modelo de reporte relativo a financiamento para renovação energética de edifícios;
- dinamização e implementação das atividades previstas no plano de ação para o combate à pobreza energética 2030;
- apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do Observatório Nacional da Pobreza Energética;
- atividades para desenvolvimento do mapa da pobreza energética, e do atlas da pobreza energética;
- apoio à implementação de 64 novos Espaços Energia, e formação de técnicos;
- conclusão do estudo “Mobilidade Sustentável no setor do Turismo 2024”;
- prossecução do desenvolvimento de simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade para mobilidade elétrica;
- apoio técnico externo a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do Portugal 2030;
- apoio ao desenvolvimento e operacionalização do mercado voluntário de carbono, incluindo o apoio à elaboração de metodologias de carbono e realização de projetos-piloto;

Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo

- 3** ações de capacitação de equipas
- 4** ações de sensibilização

ELPRE

- 3** reuniões do grupo de coordenação

ELPPE

- 1** ação de capacitação de equipas
- 7** ações de sensibilização

Mobilidade sustentável

- 2** atividades que contribuem para a mobilidade sustentável

Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis

- 89** % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

- atividades no âmbito do apoio à transposição das diretivas de desempenho energético dos edifícios e de eficiência energética;
- participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, em particular no eixo do setor do turismo, no âmbito do "Compromisso com a Eficiência Hídrica no Algarve";
- apoio ao desenvolvimento do Plano Social para a Ação Climática para efeitos de acesso ao Fundo Social para a Ação Climática;
- desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council* em Portugal.

Desenvolvimento e inovação:

- execução dos projetos técnicos de inovação, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros;
- análise de oportunidades de financiamento externo, e submissão de candidaturas a novos projetos;
- emissão de pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional.

Projetos de desenvolvimento e inovação

AgroSOL
Compliance Services
Concerted Action EPBD VI
ECHO
EPBD.wise
EPREL Services
LEAPto11
meetMED II
ODYSSEE-MURE EED
Plan4COLD
REDI4HEAT
SaveEnergyTogether
smarTA
SMARTER4EU
SRI2MARKET

Edifício para o futuro
Laboratório da sustentabilidade
Economia azul
Economia/indústria verde

15 projetos financiados em gestão

2.664.101 € de financiamento da ADENE em projetos em gestão

1 projeto aprovado com financiamento

Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

Formação e qualificação:

- realização de ações de formação e qualificação no âmbito do SCE, ações de formação de carácter à medida e transversal;
- desenvolvimento de ações de formação no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente AQUA+, MOVE+, CLASSE+, eCIRCULAR e mercado voluntário de carbono;
- realização de *webinar* "Internacional certifications supporting the energy transition", em parceria com a Associação de Engenheiros de Energia dos Estados Unidos;

Educação e informação:

- realização de atividades no âmbito da Rota da Energia em vários municípios, dirigidas a escolas e entidades/empresas;
- atividades de planeamento da 3ª edição da iniciativa "Escola de Verão";
- prossecução das atividades no âmbito do Roteiro da Indústria: Da teoria à eficiência, nomeadamente reuniões com associações do setor industrial, e realização de uma sessão de sensibilização;
- atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos e introdução de novos indicadores no portal do Observatório da Energia;
- conclusão e lançamento do anuário "Energia em Números", edição 2025;
- conclusão do estudo sobre o potencial fotovoltaico em concessões de autoestradas em Portugal.



23 ações de formação total
421 formandos total
4,35 (em 5) grau de satisfação dos cursos

Formação no âmbito do SCE

6 ações de formação
134 formandos

Formação à medida

13 formandos

Formação transversal

274 formandos

ROTA DA ENERGIA

2.458 participantes em ações
7 municípios abrangidos
73 ações de sensibilização



3 ações de apoio a empresas e associações empresariais
1 evento para apoio a empresas e associações empresariais



2 artigos desenvolvidos

Reforço da cooperação e redes institucionais

Cooperação institucional:

- participação em reuniões de articulação institucional, e dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia;
- coordenação do programa ADENE +Próxima;
- acompanhamento e dinamização de protocolos;
- participação em eventos externos, nacionais e internacionais, no quadro da representação institucional.

Dinamização de redes:

- coordenação nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, incluindo a realização de ações de capacitação;
- participação na rede *European Energy Network* (EnR), incluindo a coordenação de dois grupos de trabalho;
- acompanhamento de atividades no âmbito da rede *Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management* (MEDENER);
- adesão ao *European Council for an Energy Efficient Economy* (eceee).

Cooperação institucional

2 novos protocolos

12 ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor

32 eventos de cooperação institucional

12 representações no âmbito da cooperação institucional

Dinamização de redes

Coordenação nacional do Pacto de Autarcas

28 municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

14 outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

11 eventos organizados e/ou com participação da ADENE

Geminação envolvendo cidades portuguesas

1 missão realizada

Rede EnR

18 reuniões

Rede MEDENER

24 reuniões

Aproximação à sociedade

Reforço da comunicação:

- atividades no âmbito do reforço da presença da ADENE nas redes sociais;
- reforço das atividades relacionadas com campanhas digitais;
- elaboração de artigos técnicos, de opinião e entrevistas nos *media*;
- desenvolvimento das iniciativas *podcast* "Toda a energia" com a Antena 1 e "Minuto energia" com a RTP3, e ADENE Talks;

Reforço da comunicação

79.010 alcance nos meios digitais

642 publicações nos *media*

34 ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE

Presença da ADENE nas redes sociais

10.635 subscritos na *newsletter*

5.805 seguidores no *Facebook*

21.815 seguidores no *LinkedIn*

1.311 seguidores no *Instagram*

- desenvolvimento de atividades para o evento de celebração do 25.º aniversário da ADENE.

Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado:

- lançamento de processos de recrutamento e seleção;
- melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão através de formação contínua;
- prossecução do processo de criação do programa de saúde mental e bem-estar.

Digitalização e sistemas de informação:

- prossecução das intervenções ao nível da manutenção evolutiva e corretiva de vários portais da ADENE;
- desenvolvimento, atualização, *redesign* e disponibilização de *websites* e novas páginas;
- prossecução das atividades de desenvolvimento da área de *business intelligence*;
- desenvolvimento das atividades de apoio técnico e de suporte em termos de segurança e infraestruturas.

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte:

- prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão e faturação;
- acompanhamento da execução financeira e orçamental, dos projetos e processos, incluindo os projetos cofinanciados;
- desenvolvimento e monitorização contínua de procedimentos de controlo interno.

Recrutamento e seleção

8 admissões
1 saídas
171 colaboradores
1 % de saídas
800 % de reposição do *headcount*

Formação contínua

23 ações de formação contínua
2.341 horas total
157 colaboradores abrangidos
15 horas média de formação por colaborador

Digitalização e sistemas de informação

97 % satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4
89 % de cumprimento dos prazos estimados
1.494 horas utilizadas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE
137 % de cumprimento dos pedidos recebidos via *GitLab*

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

15 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores
20 dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020

Qualidade da gestão e dos processos:

- prossecução do levantamento, desenho e acompanhamento de processos internos orientados para a qualidade;
- gestão do canal interno de denúncias e do canal de reclamações da ADENE;
- início do desenvolvimento de atividades para a operacionalização de Conselho de Administração Sombra;
- controlo e regulação da conformidade do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD);
- desenvolvimento das atividades relativas a instrumentos de gestão da ADENE;
- desenvolvimento de atividades no âmbito de compras e fornecedores, de apoio jurídico e *compliance*, e de recursos materiais;
- implementação do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental;
- prossecução das atividades do Centro de Serviço a Clientes.

Qualidade da gestão e dos processos

98 % de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte

4 dias úteis de tempo médio de resposta aos pedidos internos de tratamento de dados pessoais

100 % de avaliação de risco para o inventário de ativos de sistemas de informação

100 % de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

Compras e fornecedores

94 % de execução dos procedimentos de contratação pública

100 % de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov

Responsabilidade social e ambiental

39 % de execução do plano de responsabilidade social, incluindo componente ambiental

Centro de Serviço a Clientes

85 % chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*

1,2 % de abandono de chamadas após *welcome message*

0,25 dias úteis de tempo médio de resolução dos e-mails

81 % de resolução autónoma

8,2 (em 10) nível de satisfação dos clientes

Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC)

- desenvolvimento das atividades do funcionamento do portal OLMC;
- prossecução de atividades no âmbito das alterações regulamentares no Sistema Elétrico Nacional (SEN) e Sistema Nacional de Gás (SNG);

100 % de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

- prossecução da monitorização do funcionamento da integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias;
- prossecução das atividades relativas ao processamento massivo da elegibilidade da tarifa social.

Execução financeira e orçamental

Orçamental:

- O orçamento inicial de despesa aprovado pela Direção-Geral do Orçamento (DGO), foi de 86.677.866 euros, e as dotações disponíveis de 76.829.183 euros. O orçamento inicial da despesa viu-se, assim, privado da utilização de verbas, no montante de 9.848.683 euros, representando 38% do total da despesa efetiva (despesas correntes e despesas de capital excluídas de ativos financeiros e do valor acrescido pela DGO, afeto à atribuição de apoios).

Nesta sequência, a ADENE solicitou:

- A reposição dos valores cativados, no montante de 7.815.225 euros, diferidos, conforme despacho de autorização da Senhora Secretária de Estado da Energia, datado de 23/01/2025;
- Abertura de crédito especial, no montante de 700.000 euros, para fazer face à despesa inerente à execução dos protocolos de cooperação técnica e financeira, celebrados com o Fundo Ambiental, no final do ano transato:
 - Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve (120.000 euros);
 - Combate à Pobreza Energética Espaços Energia (200.000 euros);
 - Mercado Voluntário de Carbono (380.000 euros).
- O pedido foi indeferido e será objeto de reapreciação, durante o 3º trimestre, conforme despacho do Secretário de Estado da Energia.
- A 30 de junho de 2025, a receita cobrada, excluída de ativos financeiros, foi de 12.910.429 euros, que inclui o valor de 3.000.000 euros, provenientes do Fundo Ambiental e consignados ao Aviso nº 1/2025. Comparativamente com o período homólogo, verifica-se: i)acréscimo acentuado da receita proveniente de fundos europeus, motivada pelos adiantamentos recebidos de novos projetos cofinanciados; ii) estabilidade nos níveis de receita arrecadada;
- O total da despesa efetiva ascende a 6.819.623 euros, superior em 4,8% à execução obtida no período homólogo. As rubricas com maior peso relativo na execução total são as Despesas com Pessoal e Outras Despesas Correntes, com 59,6% e 21,0%, respetivamente.

Financeira:

- A 30 de junho de 2025, a ADENE apurou um resultado líquido de 504 mil euros, que representa uma redução de 59,7% em relação ao período

homólogo. Esta evolução resulta da redução de 21,6% nos rendimentos totais e na redução de 9,7% nos gastos totais;

- A 30 de junho de 2025, a ADENE mantém a sua situação financeira sólida, com o balanço a evidenciar um total de 78.861.728 euros e um total de património líquido de 41.886.293 euros; A ADENE apresenta equilíbrio financeiro com um ativo corrente manifestamente superior ao passivo corrente;
- Quando comparado com o PAO, verifica-se que o ativo corrente, o passivo corrente e o património líquido superam, ligeiramente, o esperado para o ano de 2025.

2 Atividades desenvolvidas

2.1 Integração de áreas e relação com a política pública

2.1.1 Gestão de sistemas e certificação

- **Operacionalização do quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios**

- Registou-se um aumento do número de **documentos inseridos** no [Sistema de Certificação Energética dos Edifícios](#) (SCE) (+9% que em período homólogo, resultante maioritariamente de edifícios novos e renovações);
- Ao nível do **acompanhamento dos técnicos do SCE**, verificou-se um decréscimo das chamadas telefónicas recebidas (-18% que em período homólogo), tendo sido verificado também um decréscimo no que diz respeito aos e-mails recebidos (-27% que em período homólogo);
- Manutenção das atividades de **verificação e melhoria da qualidade**, orientando a atividade no sentido de um acompanhamento mais eficaz, preventivo e próximo do trabalho dos técnicos do SCE;
- Prossecução do desenvolvimento de processos de gestão **da garantia da qualidade e tratamento dos dados associados aos certificados energéticos**, como fonte de informação no apoio à operacionalização e desenho de políticas públicas, bem como de mecanismos de financiamento;
- **Atualização do portal SCE**, incluindo a opção de submissão dos relatórios de inspeção;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, nomeadamente através da participação na XIII tarde técnica da Associação Nacional de Peritos Qualificados, na sessão na feira internacional da construção Tektónica 2025, na conferência



SCE no 2T 2025

65.627 certificados registados

- 16.597** projetos novos
- 3.183** projetos de reabilitação
- 4.380** edifícios concluídos novos
- 410** edifícios concluídos reabilitados
- 41.057** edifícios existentes

75.212.033 €/ano de poupança média identificada nos documentos registados

9 processos de verificação de qualidade

5 PQ sujeitos a processos de verificação da qualidade

6 PQ reconhecidos

31 TRM reconhecidos

13 TGE reconhecidos

1 TIS reconhecido

581 chamadas recebidas com questões associadas ao SCE

99 % de chamadas respondidas no próprio dia

763 e-mails recebidos com questões associadas ao SCE

91 % de e-mails respondidos no próprio dia

4 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

organizada pelo Diário Imobiliário sobre sustentabilidade no setor da construção, entre outras.

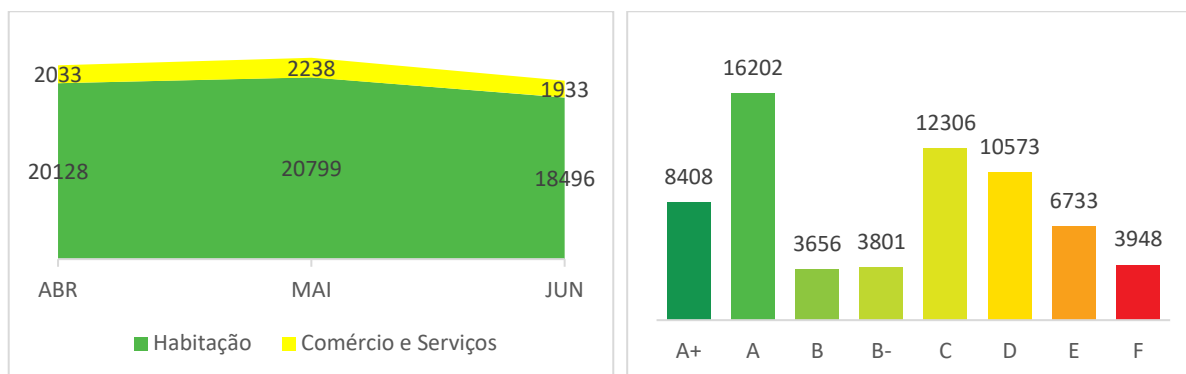


Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 2T 2025

- Operacionalização do [Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia \(SGCIE\)](#)

- Análise de **Planos de Racionalização dos Consumos de Energia (PREn)** e de **Relatórios de Execução e Progresso (REP)**;
- Realização de **visitas técnicas**;
- Análise de pedidos de **credenciação de técnicos auditores** e de **registos de operadores**;
- Prossecução das atividades de apoio à **atividade de fiscalização do SGCIE** pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Prossecução da preparação, em articulação com a DGEG, do envio faseado das **fichas de validação** das medidas de PREn, e conclusão de ficha sobre motores elétricos;
- Prossecução do desenvolvimento das especificações para a modernização **do portal do SGCIE**;



sgcie SISTEMA DE GESTÃO DOS CONSUMOS INTENSIVOS DE ENERGIA

SGCIE no 2T 2025

- 53** PREn analisados
- 151** REP analisados
 - 149** REP intermédios analisados
 - 2** REP finais analisados
- 15** visitas técnicas
- 4,1** (em 5) grau de satisfação dos técnicos e dos operadores com apoio técnico prestado
- 2** atividades conducentes à revisão e operacionalização do novo SGCIE
- 246** ktep de potencial de economia de energia até ao ano de referência
- 179** tep de poupança média identificada por instalação até ao ano de referência
- 1** atividade de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
- 1.375** registos de operadores até ao ano de referência

- Reforço de ações de **informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, nomeadamente para a capacitação dos grandes consumidores de energia, através da entrega, nas visitas técnicas, de cartão que remete para [página informativa](#).
- **Afirmação do [portal casA+](#) como plataforma de referência para a melhoria do desempenho energético e do uso eficiente e sustentável de recursos nos edifícios**
 - **Gestão e reforço do papel do portal casA+** como ferramenta de promoção da eficiência energética das habitações e de apoio ao combate à pobreza energética, e como balcão de referência e veículo de informação para os cidadãos e o mercado;
 - **Prossecução das atividades de apoio a consumidores** na concretização das oportunidades de melhoria identificadas nos certificados energéticos, através dos pedidos de intervenção colocados pelos consumidores;
 - Prossecução da **articulação com o SCE**, incluindo a análise de pedidos de entrega de segundas vias de certificados energéticos;
 - Prossecução das atividades de **controlo da qualidade**, através da análise de 477 empresas aderentes;
 - Elaboração de **inquérito ao consumidor** "Partilhe a sua experiência no portal casA+", tendo como objetivo a melhoria contínua do portal;
 - Reforço das **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a publicação da rubrica "Testemunhos em casA+" e participação no evento "*Open-source Software Community Manager Exchange*", organizado pela *EU Peers*.



Portal casA+ no 2T 2025

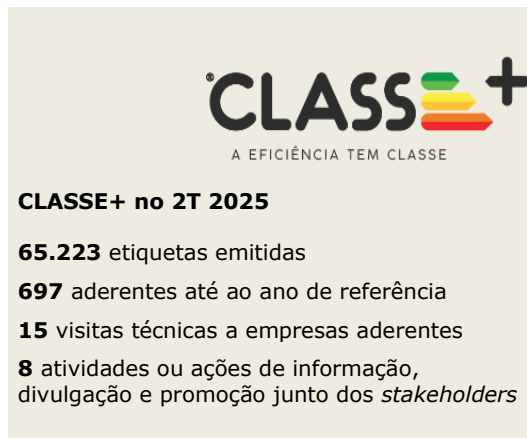
2.328 pedidos de adesão

173 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários

8 atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

- **Promoção do sistema CLASSE+ contribuindo para o reforço da eficiência energética e sustentabilidade das componentes passivas do edifício**

- Prossecução das atividades para o alargamento da aplicação da etiqueta a **novos produtos**, nomeadamente películas de controlo solar e sistemas de isolamento térmico pelo exterior;
- Prossecução dos trabalhos de **atualização da etiqueta energética para janelas**, através da revisão das classes, parâmetros e integração de critérios de segurança, sustentabilidade, entre outros;
- Consolidação do **modelo de sustentabilidade da etiquetagem energética CLASSE+**, renovando o ciclo de adesões do mercado para o subproduto “janelas” e reforçando o posicionamento da iniciativa como referência no setor;
- Prossecução das atividades de **melhoria contínua do sistema CLASSE+**, com destaque para a identificação e implementação de oportunidades de melhoria da atual plataforma;
- Prossecução do desenvolvimento da **nova plataforma de emissão de etiquetas CLASSE+**, incluindo a realização de reuniões de acompanhamento do desenvolvimento das funcionalidades, nomeadamente os módulos de registo de entidades, janelas e películas de controlo solar;
- Prossecução das **ações de controlo de qualidade** das etiquetas emitidas e das empresas aderentes, e realização de **visitas técnicas**;
- Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**¹;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** nomeadamente a publicação de “Testemunhos com CLASSE”, e a elaboração do artigo “Janelas sustentáveis como pilar da reabilitação energética” para a revista “Novoperfil”.



¹ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Consolidação e promoção da disseminação do sistema [AQUA+](#) levando mais longe a eficiência hídrica nos edifícios e cidades**

- Desenvolvimento de iniciativas para alavancar e reforçar a emissão de classificações no âmbito do **AQUA+ Residencial, do AQUA+ Comércio e Serviços – Hotéis e Edifícios de Escritórios**;
- Elaboração de proposta para o **alargamento da aplicação da metodologia AQUA+ Comércio e Serviços**, e acompanhamento dos trabalhos relativos ao **modelo de quantificação de poupanças**;
- Reconhecimento de novos **auditores e gestores AQUA+**;
- Integração de novas soluções e tecnologias inovadoras indutoras de eficiência hídrica na **REDE TECH AQUA+**;
- Prossecução de **ações de controlo da qualidade** das classificações emitidas, incluindo a realização de auditorias acompanhadas;
- Prossecução do desenvolvimento da **nova plataforma informática** de suporte à emissão das classificações AQUA+;
- Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**²;
- Desenvolvimento dos trabalhos com o **Banco de Portugal** no âmbito da proposta de integração do AQUA+ na orientação técnica para crédito a particulares, destacando-se a aceitação da mesma;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a participação na *S+A Lab Academy*.



AQUA+ no 2T 2025

- 155** imóveis classificados
- 3** ações de controlo da qualidade das classificações
- 7** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*
- 7** novos gestores reconhecidos
- 5** novos auditores reconhecidos

Potencial de poupança de água

- 862.738** L/ano média por imóvel classificado
- 4,6** ML/ano na totalidade dos imóveis classificados
- 2.232** €/ano média por imóvel classificado

² Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Promoção do sistema [MOVE+](#) e fomento da sua utilização como ferramenta de referência para a mobilidade sustentável**

- Prossecução de **processos de renovação** e de **classificação no âmbito do MOVE+**, incluindo frotas de ligeiros, e de pesados de mercadorias e de passageiros;
- Reconhecimento de **novos gestores MOVE+**;
- Prossecução das atividades de desenvolvimento do **MOVE+ Empresas**, que decorre da expansão do MOVE+ às práticas de mobilidade das organizações promovendo a eficiência e a sustentabilidade, nomeadamente a conclusão dos pilotos de calibração da metodologia;
- Desenvolvimento de **novas estratégias para mobilização e adesão** de entidades ao MOVE+, incluindo a realização de reuniões com parceiros estratégicos para alavancagem da iniciativa, nomeadamente o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT) e a Arealnatejo;
- Início dos trabalhos e articulação com o IMT para o desenvolvimento de um **selo de mobilidade sustentável para eventos**;
- Prossecução do desenvolvimento e otimização da **nova plataforma informática** de suporte à emissão das classificações de forma ágil e descentralizada pelos auditores reconhecidos;
- Prossecução das atividades relativas ao **"Prémio Frota Verde"**, integrado nos *Fleet Awards Portugal*;
- Articulação com a Academia ADENE, no âmbito das **ações de formação**³;
- Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo o apoio à elaboração do artigo "Será que temos uma bala de prata?".



MOVE+ no 2T 2025

59 viaturas classificadas

1 classificação de frota

1 atividade ou ação de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

3 novos gestores reconhecidos

Potencial de poupança na totalidade das frotas classificadas

22,7 ML/ano do consumo de combustível até ao ano de referência

36,3 M€/ano do consumo de combustível até ao ano de referência

3.200 tCO₂e de emissões evitadas até ao ano de referência

25 % de redução média do consumo específico de combustível até ao ano de referência

25 % de redução média das emissões específicas de CO₂

³ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Consolidação e promoção do sistema [eCIRCULAR](#) contribuindo para a transição para uma economia circular e futuro mais sustentável**
 - Consolidação do sistema eCIRCULAR, através de **classificações** e da **capacitação de técnicos e auditores**;
 - Realização de **auditoria acompanhada** e reconhecimento de **novos auditores** eCIRCULAR;
 - Elaboração de especificações técnicas para desenvolvimento de **plataforma informática** de suporte à emissão das classificações de forma ágil e descentralizada pelos auditores reconhecidos;
 - Estabelecimento de **sinergias e parcerias** com entidades de referência, tirando partido do referencial eCIRCULAR e potenciando a respetiva adoção e uso enquanto instrumento de promoção e afirmação da economia circular juntos das organizações públicas e privadas, nomeadamente com a Associação *Smart Waste Portugal*;
 - Articulação com a Academia ADENE, no âmbito das **ações de formação**⁴;
 - Submissão de **candidatura** aos *European Enterprise Promotion Awards* de 2025, na categoria "Apoio à transição sustentável";
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo a participação no evento "Conversas circulares".



eCIRCULAR no 2T 2025

- 3** organizações classificadas
- 10** participantes na formação para auditores
- 3** auditores reconhecidos
- 3** atividades ou ações de informação, divulgação e promoção junto dos *stakeholders*

2.1.2 Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

No âmbito do **apoio ao desenho e à implementação de instrumentos de política pública**, destacam-se:

- Participação em **processos de consulta pública**, tais como no plano municipal de ação climática do Porto 2030; e resposta a **solicitações externas** no âmbito do posicionamento da ADENE, nomeadamente para o *Energy policy review questionnaire* sobre política energética de Portugal 2021-2025, e para o Plano europeu de habitação a preços acessíveis;
- Divulgação externa do **papel da ADENE na operacionalização de política pública** no âmbito de apresentações externas, entrevistas, artigos, entre outros veículos de informação;

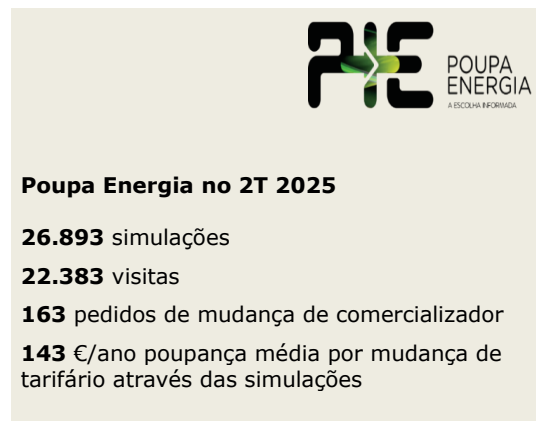
Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas no 2T 2025

- 24** respostas a solicitações externas e consultas públicas

⁴ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- Prossecução de **contributos e participação em grupos de trabalho, comissões consultivas e de acompanhamento, a nível nacional e internacional**, com destaque para:
 - PLANAPP - Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas, incluindo o apoio à validação de metas estratégicas do setor da energia;
 - Comissão Técnica 184 - Gestão de energia, prossecução dos trabalhos no âmbito da normalização no domínio da gestão de energia, incluindo a tradução e consolidação da ISO 50044:2019 (*energy savings projects*);
 - Comissão Técnica 150 - Gestão ambiental, prossecução dos trabalhos das suas sub-comissões;
 - Estrutura de missão para o licenciamento de projetos de energias renováveis 2030;
 - Plano de ação para o biometano, nomeadamente participação no *workshop* do grupo de acompanhamento e coordenação;
 - Roteiro nacional para a descarbonização da aviação, nomeadamente participação em *workshop*.

- **Acompanhamento, gestão e promoção de novos desenvolvimentos no portal [Poupa Energia](#):**
 - Conclusão da adaptação e atualização da área pública do novo portal, melhorando a sua usabilidade, destacando o **lançamento do novo portal**;
 - Prossecução do desenvolvimento de atividades para a implementação de **novas funcionalidades**, com destaque para o simulador de comparação de créditos de instituições financeiras para a instalação de sistemas de energias renováveis, apresentando montantes e taxas associadas ao crédito ao consumo;
 - Prossecução do desenvolvimento de **georreferenciação para ACC e CER**, e preparação de **simuladores de autoconsumo para venda do excedente**;
 - Planeamento de atividades para **interligação com outros portais** e iniciativas da ADENE;
 - Prossecução do **desenvolvimento de conteúdos**, nomeadamente elaboração do artigo "Apagão – Quando a energia falha, cada decisão conta"; e revisão de artigos sobre consumos em *standby*, sistema solar fotovoltaico no setor residencial, eficiência energética em



- máquinas de secar, de lavar roupa e loiça, frigoríficos e fornos elétricos;
 - Publicação de **brochura informativa** sobre a fatura de eletricidade;
 - Prossecução de **ações de capacitação**, nomeadamente para a Agência para a Modernização Administrativa;
 - Elaboração de **relatório trimestral** do portal.
- **Prossecução das atividades de dinamização da eficiência de recursos e descarbonização na administração pública, através da operacionalização do Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030):**
 - Realização de reuniões periódicas do **grupo de trabalho do ECO.AP 2030** (DGEG e Agência Portuguesa do Ambiente (APA));
 - Apoio à DGEG nas **atividades de fiscalização** e respetivo reporte;
 - Prossecução das atividades de **apoio às entidades públicas** na elaboração e melhoria dos **Planos de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030** - PED ECO.AP 2030, bem como **avaliação da conformidade** dos mesmos;
 - Apoio na preparação de investimentos através de **contratos de gestão de eficiência energética**;
 - Preparação e **disponibilização de materiais de apoio**, nomeadamente guia com as principais atividades no Barómetro ECO.AP para os Gestores de Energia e Recursos (GER);
 - Divulgação de **instrumentos de financiamento** para a administração pública, no *website*, em separador dedicado a [financiamento](#);
 - Realização de **ações de acompanhamento** para assegurar a nomeação dos GER e os respetivos registos no Barómetro ECO.AP (utilizadores, instalações, frotas e consumos);
 - Prossecução das adaptações do **Barómetro ECO.AP ao ECO.AP 2030**, com destaque para as especificações e desenvolvimentos para a integração de novas tipologias de instalações (iluminação pública e equipamentos urbanos, atualização dos registos das instalações para



Programa ECO.AP 2030 no 2T 2025

828 entidades da Administração Pública registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

14.347 instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

709 GER de entidades da Administração Pública registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

1 documento técnico de apoio a *stakeholders*

14.506 veículos registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência

21 entidades com avaliação do desempenho de uso de materiais até ao ano de referência

94 % de áreas governativas com CER_ECO.AP

1 reporte de monitorização do ECO.AP/Barómetro ECO.AP

209 participantes em ações de capacitação, sensibilização e informação

17.115 sessões *website*

11.970 utilizadores *website*

- integrar contadores de água, normalização da matrícula no registo das frotas), atividades corretivas e evolutivas de outras funcionalidades;
 - Início dos trabalhos de interligação do Barómetro ECO.AP ao **portal ECO@Saúde**;
 - Conclusão da atualização dos **questionários de avaliação do desempenho do uso de materiais**, referentes a 2024, e disponibilização aos GER;
 - Prossecução dos trabalhos referentes ao **manual técnico** do Barómetro ECO.AP;
 - Continuação dos trabalhos de **monitorização do ECO.AP 2030**, incluindo a conclusão e disponibilização de [relatório síntese do ECO.AP 2030](#) trimestral e prossecução da elaboração do relatório referente a 2024;
 - Prossecução dos trabalhos com os **operadores de redes de distribuição**, ESTAMO e Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, para recolha automatizada dos consumos de energia elétrica, gás natural, edifícios públicos e água;
 - Desenvolvimento/atualização de **protocolos ou outros instrumentos** para estabelecer os requisitos relacionais entre o Barómetro ECO.AP e as entidades gestoras das bases de dados necessárias;
 - Prossecução do desenvolvimento de atividades e monitorização do **plano de ação resultante do exercício de revisão de despesa pública**, em articulação com o grupo técnico;
 - Prossecução da monitorização do **Plano de Eficiência ECO.AP 2030 da ADENE de 2022-2024**, e implementação do plano **2025-2027**;
 - Realização de **ações de informação, sensibilização e capacitação**, destacando a participação em *webinar* promovido pelo Instituto Politécnico de Beja e dinamização, em articulação com outras entidades, de ações de informação sobre o ECO.AP 2030 aplicado à administração local;
 - Dinamização de **ações de comunicação e divulgação**, com destaque para os trabalhos de preparação para o novo menu “**ECOMunicar**”, e do [LinkedIn](#), incluindo atividades no âmbito da rubrica “**ECO.AP à lupa**”.
- **Apoio à disseminação das Comunidades de Energia Renovável (CER) e ao Autoconsumo Coletivo (ACC):**
 - Prossecução da elaboração de **guias técnicos** relativos à implementação de projetos de autoconsumo, em colaboração com a E-REDES e a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE);

CER e ACC no 2T 2025

3 ações de capacitação de equipas

4 ações de sensibilização

- Desenvolvimento de **ações de capacitação de âmbito profissional no âmbito do autoconsumo individual e coletivo**, com a ERSE e E-REDES e em articulação com a Academia ADENE⁵;
 - Prossecução de atividades de **dinamização do autoconsumo na agricultura**, incluindo a conclusão do levantamento de informação sobre boas práticas e legislação aplicada em países europeus;
 - Início de **rede de diálogo** para a eficiência energética na agricultura através de contactos com Escola Superior Agrária de Coimbra, Universidade de Évora e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
 - Desenvolvimento de atividades de apoio à **implementação prática de ACC e CER** com municípios, agências de energia, comunidades intermunicipais, associações profissionais, comercializadores de energia e agentes profissionais, nomeadamente a realização de apresentação sobre as novas funcionalidades a desenvolver no portal Poupa Energia para a adesão a um ACC;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção**, nomeadamente junto de *stakeholders*, com destaque para a participação no *Moldova Energy Forum* na Moldávia, criação de apresentação sobre modelo de autoconsumo/CER de Portugal para a iniciativa *Lecture Series - 13th event*, promovido pela *European Sustainable Energy Innovation Alliance*.
- **Apoio operacional à implementação da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE):**
 - **Atualização** de *dashboards* de objetivos e indicadores de progresso de monitorização da ELPRE;
 - Conclusão da articulação com a Associação Portuguesa de Bancos sobre o modelo de **reporte por parte das instituições de crédito**, relativo a financiamento para renovação energética de edifícios, tendo o modelo sido disponibilizado às instituições de crédito;
 - Participação em **reuniões do grupo de coordenação**.

ELPRE no 2T 2025

3 reuniões do grupo de coordenação

⁵ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Apoio operacional à implementação da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE):**

- Dinamização e implementação das atividades previstas no **plano de ação para o combate à pobreza energética 2030**, em colaboração com restantes entidades da comissão consultiva, nomeadamente:
 - Desenvolvimento de **ações que promovam a reabilitação e a eficiência de recursos em edifícios**, especialmente para famílias economicamente vulneráveis;
 - Apoio ao **desenvolvimento de mecanismos de incentivo** e à realização de auditorias energéticas nas habitações de famílias economicamente vulneráveis e em situação de pobreza energética;
 - Promoção e **apoio a projetos de escala local** com o objetivo de criar dinâmicas de envolvimento das comunidades e dos agentes locais, através da intervenção nas habitações;
 - **Colaboração com operadores de mercado**, estimulando a proteção dos consumidores economicamente vulneráveis, disseminação de informação sobre medidas em curso, interpretação da fatura de energia e partilha dos tarifários disponíveis;
 - **Capacitação de equipas técnicas multidisciplinares** para implementação de estratégias locais, incluindo realização de ação de capacitação para facilitadores técnicos no âmbito Programa Vale Eficiência II;
 - Elaboração de **documentação para apoio** ao combate à pobreza energética;
 - Apoio à implementação das **medidas preconizadas no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)** no âmbito da pobreza energética e respetiva monitorização, por via do apoio facultado no âmbito do programa Vale Eficiência;
- Desenvolvimento de atividades de apoio técnico e operacional para implementação e dinamização do [Observatório Nacional da Pobreza Energética](#), nomeadamente:
 - Apoio ao **desenvolvimento de conteúdos** para a integração da temática “pobreza energética” no portal “Mais Transparência” da Agência para a Modernização Administrativa;
 - Acompanhamento de **indicadores de monitorização**, com o Instituto Nacional de Estatística, para aferição da pobreza

ELPPE no 2T 2025

- 1 ação de capacitação de equipas
- 7 ações de sensibilização

energética em Portugal e atualização do indicador índice de literacia energética;

- Desenvolvimento do **índice da pobreza energética**, que permitirá o seu mapeamento ao nível do concelho, bem como das ferramentas “**mapa da pobreza energética**”, e “**atlas da pobreza energética**”;
 - Prossecução dos trabalhos para o lançamento de estudo sobre a relação entre **pobreza energética, rendimentos e conforto**;
 - Apoio ao desenvolvimento de **instrumento financeiro** para combater a pobreza energética, em colaboração com a Agência para o Clima e o Banco de Fomento;
 - Prossecução da elaboração de **publicações** relativas à temática da pobreza energética e do plano de ação para o combate à pobreza energética 2030, e realização de **sessões de esclarecimento** em Setúbal, Faro, Leiria e Bragança, que contaram com a presença de mais de 90 participantes de 74 entidades;
 - Desenvolvimento de atividades para a criação do **prémio LIGAR – Energia para todos**.
- Participação no **grupo de coordenação da pobreza energética e consumidores vulneráveis**, promovido pela Comissão Europeia e em **reuniões com stakeholders** para identificação de ações que possam ser replicadas com sucesso;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção**, nomeadamente participação nos eventos “Combater a pobreza energética: conhecimento, ação e vozes da comunidade”, organizado pela Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, nas Jornadas pela Democracia Energética, e no V Fórum do Ambiente na Trofa.

• **Apoio à implementação da [Rede Espaço Energia](#):**

- Encerramento do **aviso de financiamento** ao abrigo do Fundo Ambiental para apoio à implementação dos espaços energia, tendo sido recebidas 123 candidaturas;
- Análise e registo de expressões de interesse à participação na rede que permitiu a **operacionalização de 64 novos Espaços Energia**;
- Participação na **inauguração de 7 Espaços Energia**, com a presença da Ministra do Ambiente e Energia e dos Secretários de Estado da Energia e do Ambiente, reforçando a visibilidade institucional da iniciativa;
- Acompanhamento técnico dos **projetos-piloto**, incluindo o registo e validação dos dados na plataforma e visitas a locais de implementação;
- Elaboração de **relatório para comprovativo do cumprimento da meta** 300 técnicos Espaço Energia;

- Prossecução da colaboração nas atividades de **formação de 75 técnicos Espaço Energia**;
 - Realização de **reuniões** exploratórias com as regiões autónomas da Madeira e Açores;
 - Reforço de **ações de informação, divulgação e promoção** junto de *stakeholders*, incluindo o apoio à elaboração de materiais de comunicação e identificação visual; participação em sessão para divulgação do modelo dos Espaços Energia e articulação com os compromissos municipais, no âmbito do Pacto de Autarcas; e participação como parceiro estratégico no *Global Green Action Day*.
- **Apoio à disseminação de boas-práticas no âmbito da mobilidade sustentável:**
 - Conclusão do estudo **"Mobilidade Sustentável no setor do Turismo 2024"** que monitoriza as práticas de mobilidade adotadas por empreendimentos turísticos e alojamentos locais em Portugal, tendo sido elaborado com base num questionário realizado ao setor em conjunto com o Turismo de Portugal, I.P.;
 - Prossecução do desenvolvimento de **simulador de apoio à escolha de comercializadores de eletricidade** para a mobilidade elétrica;
 - **Mapeamento de conteúdos** sobre mobilidade sustentável a disseminar junto dos técnicos dos Espaços Energia, visando a sua capacitação e posterior partilha de informação junto dos cidadãos.
- Mobilidade sustentável no 2T 2025**

2 atividades que contribuem para a mobilidade sustentável
- **Apoio ao desenvolvimento e operacionalização do mercado voluntário de carbono:**
 - Prossecução do desenvolvimento da plataforma de **registo de projetos e créditos de carbono**;
 - Apoio à elaboração e dinamização de **metodologias de carbono** para diferentes tipologias de projetos, tais como novas florestações;
 - Realização e acompanhamento de **projetos-piloto**;
 - Articulação com a Academia ADENE no âmbito de **ações de formação**⁶;
 - Realização de **ações de informação, divulgação e promoção**, nomeadamente a participação no *workshop* "Roteiro de descarbonização do metal Portugal", e na mesa-redonda "Carbono e biodiversidade: mecanismos de mercado para financiar a natureza e o clima".

⁶ Ver atividades descritas na área de atuação formação e qualificação.

- **Atividades no âmbito da transposição da diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD):**
 - Realização de reuniões e elaboração de propostas técnicas e legislativas, incluindo do plano nacional de renovação de edifícios, no âmbito do grupo de trabalho criado para a transposição da EPBD;
 - Acompanhamento técnico e reforço da participação da ADENE no respetivo Comité da Comissão Europeia.

- **Atividades no âmbito da transposição da diretiva de eficiência energética (EED):**
 - **Coordenação do grupo de trabalho** para a transposição da EED, promovendo a articulação entre os vários representantes do setor, incluindo o Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, a DGEg e a ERSE;
 - Prossecução dos trabalhos para a elaboração de **propostas técnicas e legislativas**, tendo sido **concluída a primeira versão** da proposta consolidada de projeto decreto-lei;
 - Realização de processo de **consulta prévia a stakeholders** identificados como relevantes, no âmbito de cada grupo de trabalho, através de questionários dedicados.

- **Participação no Pacto para a Água na Região do Algarve, em particular no eixo do setor do turismo, no âmbito do “Compromisso com a Eficiência Hídrica do Algarve”:**
 - Gestão da [plataforma “Compromisso com a Eficiência Hídrica”](#), no âmbito do selo *Save Water*, para monitorização dos consumos dos empreendimentos turísticos da região do Algarve;
 - Prossecução do **apoio técnico** a empreendimentos turísticos e alojamento local no âmbito do registo e reporte na plataforma;
 - Elaboração do primeiro relatório de progresso de 2025.

- **Apoio ao programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal:**
 - Emissão de **parecer técnico** e avaliação de projetos, no âmbito do protocolo de colaboração entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
 - Realização de reunião para clarificar situações atípicas apresentadas pelas organizações de produtores.

- **Apoio ao desenvolvimento do Plano Social para a Ação Climática para efeitos de acesso ao Fundo Social para a Ação Climática:**
 - Conclusão do desenvolvimento de contributos para definição da proposta de medidas a incluir no plano, nas áreas dos edifícios e mobilidade;
 - Participação nas sessões de apresentação e discussão pública da versão preliminar do plano.

- **Desenvolvimento de trabalhos para a criação de um *Green Building Council* (GBC) em Portugal:**
 - Definição do alinhamento do conceito de GBC em Portugal;
 - Desenvolvimento do plano estratégico e de estatutos para a constituição do GBC Portugal, partilhada com a Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários, a *Green Lab* e a *Vanguard Properties*.

- **Apoio técnico externo a entidades responsáveis pela gestão de incentivos financeiros**
 - **Portugal 2030**
 - Prossecução da colaboração com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão na identificação de sinergias entre os sistemas de classificação da ADENE e os requisitos ambientais no âmbito do *tagging* climático aplicável ao financiamento.

 - **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):**
 - **Programa "Vale eficiência":**
 - **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
 - Apoio à realização de **sessões de esclarecimento e capacitação** para fornecedores e técnicos;
 - **Acompanhamento e monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de ***dashboards* e relatórios** de progresso.

Programa Vale eficiência, promovido pelo Fundo Ambiental no 2T 2025

96 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

- **“Programa de apoio a condomínios residenciais”:**

- **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;

Programa de apoio a condomínios residenciais, promovido pelo Fundo Ambiental no 2T 2025

98 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
- Acompanhamento e **monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

- **“Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis”:**

- **Apoio técnico**, preparação de documentação, verificação documental e prestação de esclarecimentos via e-balcão;

Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis, promovido pelo Fundo Ambiental no 2T 2025

89 % de resposta ao atendimento escrito e-balcão

- Apoio técnico no âmbito da **análise e emissão de pareceres** de processos provenientes de reclamações, e reanálise de candidaturas;
- Apoio à realização de **sessões de esclarecimento e capacitação** para técnicos;
- Apoio na **análise das propostas** de simplificação;
- Acompanhamento e **monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de **dashboards e relatórios** de progresso.

- **Aviso “Apoio à concretização de CER e ACC”:**

- Apoio à prestação de esclarecimentos técnicos no âmbito dos avisos I e II.

- **Aviso “Eficiência energética em edifícios da administração pública central”:**

- Acompanhamento e apoio no que concerne à validação dos requisitos relacionados com o Programa ECO.AP 2030, nomeadamente existência de PED ECO.AP 2030, por parte dos beneficiários.

- **Aviso “Apoio à renovação e aumento do desempenho energético dos edifícios de serviços”:**
 - **Apoio técnico**, preparação de documentação e prestação de esclarecimentos via e-balcão;
 - Acompanhamento e **monitorização** dos trabalhos de avaliação técnica, incluindo elaboração de ***dashboards* e relatórios** de progresso.

- **Aviso “Bairros mais sustentáveis/E-lar”:**
 - **Apoio técnico** na preparação e desenvolvimento dos futuros avisos referentes a bairros e a eletrificação de lares, incluindo a elaboração de fluxograma operacional;
 - Elaboração da **metodologia relativa aos custos padrão** para os futuros avisos.

2.1.3 Desenvolvimento e inovação

Desenvolvimento e gestão de projetos técnicos de inovação

Prosseguiu-se a execução dos [projetos europeus financiados](#), incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros, destacando-se a realização das seguintes atividades por projeto:

- AgroSOL**, início do projeto e acompanhamento dos resultados da reunião de arranque, estruturação das atividades, responsabilidades e calendarização. Realização de reunião bilateral com a Universidade de Évora para alinhamento técnico e estratégico dos trabalhos a desenvolver no âmbito do piloto nacional a implementar no Alentejo. Identificação preliminar das responsabilidades da ADENE na componente estratégica do piloto.

Desenvolvimento e inovação no 2T 2025

15 projetos financiados em gestão

2.664.101 € de financiamento da ADENE em projetos em gestão
- Compliance Services**, prossecução do desenvolvimento do curso de *e-learning*, nomeadamente revisão e publicação de módulo dedicado à política de produto (*ecodesign* e etiquetagem energética), preparação de módulo sobre *smartphones* e *tablets* para distribuidores. Lançamento do procedimento relativo aos serviços de tradução para os módulos e materiais complementares. Preparação e publicação de comunicado sobre a nova etiqueta energética para *smartphones* e organização de *webinar* dirigido a distribuidores. Participação nas reuniões mensais, de coordenação técnica e de comunicação. Organização da reunião de consórcio, que decorreu em Lisboa.
- Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive VI**, apoio à preparação da agenda da próxima reunião plenária e definição de sessões, incluindo as geridas pela ADENE. Submissão do reporte financeiro intermédio do projeto.
- ECHO**, mapeamento e categorização de atores-chave em Portugal nas áreas de políticas e governança, investigação e inovação, indústria/mercado e sociedade civil. Definição do conceito e bases estratégicas para o centro de excelência em Portugal, em articulação com o portal Poupa Energia e projeto piloto em Oeiras, com proposta de liderança do mesmo por parte da ADENE. Elaboração de fluxograma para o processo de constituição das comunidades de ACC e CER. Planeamento do estabelecimento de redes colaborativas, e desenvolvimento de ferramenta

para identificação e avaliação das plataformas colaborativas existentes em cada país em desenvolvimento.

- [**EPBD.wise**](#), elaboração de documentação com orientações políticas para a implementação da EPBD em quatro países, estando em curso a sua revisão, com o objetivo de incorporar recomendações e informação recebida pelos *stakeholders*. Participação na preparação dos eventos "*National round table*" sobre passaportes de renovação e certificação energética, e "*Renovate Europe contact meeting*", incluindo apresentação sobre os resultados dos documentos com orientações políticas, tendo estes eventos contado com a participação de representantes da Comissão Europeia. Em preparação o conceito do plano de replicação, e início da revisão do relatório que estabelece as estratégias de monitorização, avaliação e reporte de políticas públicas, com destaque para a componente sobre certificados energéticos.
- [**EPREL Services**](#), conclusão da análise dos resultados dos questionários dirigidos a consumidores, retalhistas, entidades com responsabilidade em políticas públicas, organismos de compras públicas e fornecedores, tendo os resultados sido apresentados na reunião de consórcio, na Polónia. Participação na revisão do procedimento de contratação, no âmbito da preparação das especificações técnicas para o desenvolvimento de ferramentas de apoio à monitorização e ao cumprimento dos requisitos do projeto. Início da elaboração de guia orientador para entidades responsáveis por compras públicas ecológicas e por políticas públicas. Participação nas reuniões mensais do projeto, com contributos para a análise da situação da base de dados do projeto e para o reporte dos indicadores de comunicação.
- [**LEAPto11**](#), participação nas reuniões periódicas sobre o progresso dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da implementação do artigo 11.º da EED, e em sessão organizada pela agência de energia italiana sobre partilha de experiências na estimativa do seu universo de aplicação. Realização de reuniões de acompanhamento com os membros do consórcio que participam na atividade liderada pela ADENE. Participação na reunião destinada a projetos na área de indústria, organizada pela *European Climate, Infrastructure and Environment Executive Agency* (CINEA), em Bruxelas. Realização da terceira auditoria piloto de recursos à Central de Cervejas.
- [**meetMED II**](#), desenvolvimento e operacionalização das atividades lideradas pela ADENE, com destaque para a conclusão do entregável final

da atividade "*Concerted action on energy efficiency in buildings*"; conclusão dos relatórios de implementação; preparação de ações e materiais de comunicação para disseminação da ferramenta "*PrioritEE*"; conclusão da implementação das medidas de melhoria nos edifícios piloto na Argélia e Jordânia; conclusão da aplicação da metodologia *nexus* água-energia aos edifícios piloto de Marrocos; conclusão dos materiais a desenvolver para a campanha de divulgação e formação nas escolas e para a campanha direcionada aos técnicos da rede MEDENER; e organização da visita à Jordânia. Realização de reuniões de acompanhamento dos municípios participantes, de sessão de clarificação sobre a metodologia *nexus* água-energia, e do evento final do projeto. De destacar a conclusão do projeto, em junho.

- **ODYSSEE-MURE EED**, participação na reunião de início do projeto, participação na sessão de formação dedicada à base de dados *Odyssee* e início das tarefas de preparação da recolha de dados.
- **PLAN4COLD**, organização de reuniões de consórcio para acompanhar a execução dos trabalhos, de reuniões mensais com os líderes dos grupos de trabalho e da primeira reunião presencial do *European Advisory Board*, em Bruxelas. Preparação de poster e apresentação do projeto na *LIFE contractors meeting* da CINEA, em Bruxelas. Apresentação do projeto nas sessões regionais de apresentação do programa LIFE, na sessão de capacitação "Planos locais de aquecimento e arrefecimento - medidas e recursos para os municípios" do projeto REDI4HEAT e Pacto dos Autarcas, no *webinar "The warmth of cooperation: heating and cooling communities for Southern Europe"* do projeto *Connect Heat*, e nas jornadas europeias "Inovar a forma de pensar os nossos municípios" da associação Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. Co-organização do *webinar "Engaging consumers in local heating and cooling plans"*. Prossecução do levantamento dos dados de aquecimento e arrefecimento existentes em Évora, Guimarães, Loulé e Vila Real, e elaboração das fichas de dados, em colaboração com os municípios. Prossecução da análise dos dados nacionais do SCE e do Instituto Nacional de Estatística. Análise dos resultados do questionário aplicado a *stakeholders*. Revisão e submissão do *data management manual* e do pacote de materiais de divulgação do projeto.
- **REDI4HEAT**, organização de sessões de capacitação, em colaboração com as iniciativas do Pacto de Autarcas, dirigidas a decisores e técnicos das autarquias locais, sobre o tema das comunidades de energia renovável e planos locais de aquecimento e arrefecimento, na Guarda e no Porto. Conclusão das iniciativas de capacitação, com a organização da visita à CER de Telheiras e ao Edifício Solar XXI, do Laboratório Nacional de Energia e Geologia. Participação no 3º *workshop* de replicação, dirigido a *stakeholders*

dos Países Baixos, com foco nos recursos e ferramentas disponibilizados na plataforma *online* e *guidelines* para a avaliação de políticas para o setor do aquecimento e arrefecimento. Participação em *webinar* organizado pela *European Heat Pump Association*, focado na replicação da metodologia e recursos desenvolvidos no decurso do projeto. Participação na reunião de líderes dos grupos de trabalho, incluindo apresentação das atividades lideradas pela ADENE. Publicação do artigo "*The decarbonisation of heating and cooling following EU directives*" na revista "Energies".

- [SaveEnergyTogether](#), prossecução das iniciativas previstas no âmbito da campanha para bairros municipais da região-piloto de Braga, incluindo a realização de sessões de literacia energética para moradores e alunos do 1º ciclo; preparação das folhas informativas, com o objetivo de monitorizar e avaliar o impacto das iniciativas. Participação na 2ª ação de capacitação dirigida aos parceiros do consórcio e *stakeholders* das regiões-piloto, sobre o tema "*Empowering local actors to address energy poverty*". Participação nas reuniões mensais, incluindo apresentação das atividades da responsabilidade da ADENE. Tradução e revisão dos suportes de comunicação, incluindo o folheto de apresentação do projeto e folhas temáticas, com dicas de poupança sobre eletricidade, aquecimento, arrefecimento e água.
- [smarTA](#), início dos trabalhos para organização de seminário. Prossecução das atividades de assistência técnica, nomeadamente apoio à empresa *Fullback*, e à Câmara Municipal de Penacova com visita às piscinas municipais com a equipa auditora para validar o alinhamento das medidas propostas com o aviso Centro 2030. Apoio ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical, com preparação e disponibilização de caderno de encargos e peças de procedimento. Apoio à Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, com análise de documentação para instalação de unidade de produção para autoconsumo, em regime equiparado a contrato de gestão de eficiência energética. Apoio à Câmara Municipal de Torres Vedras, com agendamento de visita. Início dos trabalhos de apoio ao Exército Português, incluindo reunião de enquadramento.
- [SMARTER4EU](#), participação nas reuniões semanais de consórcio. Conclusão da análise dos elementos enviados pelas entidades-piloto (Matosinhos Habitat, Gaiurb e Domus Social), preenchimento dos respetivos certificados de classificação do sistema SMARTER, e elaboração e envio dos relatórios correspondentes. Participação na sessão *online* destinada a entidades do setor bancário e financeiro, organizada pelo parceiro de projeto *Enersave*. Participação na reunião de consórcio e evento final do projeto, em Madrid. Destaca-se a conclusão do projeto em maio.

- [SRI2MARKET](#), prossecução da promoção e gestão de formação, com mais de 100 formandos inscritos. Prossecução da elaboração da secção de questões frequentes da plataforma de cálculo e da ferramenta de simulação rápida do *smart readiness indicator* e de medidas de melhoria. Conclusão dos relatórios sobre o envolvimento de atores-chave e o roteiro *smart readiness indicator* em Portugal, bem como o relatório financeiro de controlo interno. Produção de poster para o *Cluster Habitat* e divulgação das ferramentas do projeto, incluindo a disponibilização no portefólio de formação, disseminação na *newsletter* da academia ADENE, e ações conjuntas com o ECO.AP. Reunião com o Instituto Superior de Engenharia do Porto, para a disponibilização de edifícios para avaliação. Participação nas reuniões mensais de coordenação.

- **Projetos internos:**
 - **Edifício para o futuro**, início do processo com vista a transformar o edifício da ADENE, situado em Alfragide, num edifício demonstrativo de boas práticas de sustentabilidade, incorporando objetivos para o seu uso enquanto local de partilha e inovação para a economia verde e para a transição climática;
 - **Laboratório da sustentabilidade**, acolhimento e orientação dos trabalhos de dois estágios de curta duração de alunos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
 - **Economia azul**, prossecução dos trabalhos para o desenvolvimento do estudo “Energias renováveis oceânicas”, com o objetivo de avaliar os desafios nacionais do setor e identificar oportunidades da indústria nacional, nomeadamente nas energias *offshore* e *nearshore*. Identificação de oportunidades de áreas de atuação para a indústria nacional no suporte aos objetivos previstos no PNEC 2030 em matéria de produção de energia *offshore*. Apoio a atividades de formação, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, para dar resposta às necessidades das empresas que pretendam investir em projetos “*offshore*”. Participação em eventos, tais como no evento “*OceanWind*”, na feira de metalomecânica da Exponor, e no evento “Inovação colaborativa na economia do mar”, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e Associação Empresarial da Região do Algarve.
 - **Economia/indústria verde**, prossecução dos trabalhos para o desenvolvimento de documento de apoio à elaboração de estratégia industrial verde, através da contratação da Universidade de Aveiro, com o objetivo de avaliar os desafios nacionais do setor e identificar oportunidades da indústria nacional, nomeadamente nos setores de difícil descarbonização.

- **Promoção de ações inovadoras com potencial de incorporação interna, submissão de candidaturas e desenvolvimento de novos projetos:**

- Análise de oportunidades de financiamento externo para submissão de candidaturas ao abrigo do programa LIFE e outros;
- Prossecução da prospeção de oportunidades para o desenvolvimento de uma ação concertada que contribua para os objetivos europeus na área da indústria;
- Emissão de pareceres estratégicos, técnicos e de cooperação institucional para avaliação de integração da ADENE em novos projetos externos, e para avaliação de emissão de cartas de apoio solicitadas por entidades nacionais e europeias.

Desenvolvimento e inovação no 2T 2025**1** projeto aprovado com financiamento

2.2 Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

2.2.1 Formação e qualificação

Destacam-se as seguintes atividades ao nível das **áreas formativas e de qualificação**:

- Formação e qualificação **no âmbito do SCE**:
 - Realização de **ações de formação** para Peritos Qualificados (PQ)-I e PQ-II, Técnicos de Gestão de Energia (TGE), Técnicos de Inspeção de Sistemas Técnicos (TIS) e Técnico Responsável pela Instalação e Manutenção (TRM), incluindo para a Direção Regional de Energia dos Açores com vista à atualização de conhecimentos dos peritos da região, na sequência de alterações legislativas;
 - Realização de **exames e pré-registo para acesso à categoria profissional e reconhecimento** de PQ, TRM, TGE e TIS;
- Formação **à medida**:
 - Realização de **ação de formação** no âmbito da eficiência energética em edifícios para a Câmara Municipal de Almada;
 - Desenvolvimento de **conteúdos para os cursos** de formação à medida;
 - Planeamento e lançamento de **novos cursos de formação**, nomeadamente no âmbito da eficiência energética na descarbonização da indústria;
- Formação **transversal**:
 - Realização de **ações de formação**, nomeadamente sobre sistemas fotovoltaicos para autoconsumo, licenciamento de ACC, reabilitação



Academia ADENE no 2T 2025

23 ações de formação total
421 formandos total
4,35 (em 5) nível de satisfação dos cursos
6 formadores internos

Formação no âmbito do SCE

6 ações de formação incluindo complementares
134 formandos
37 exames PQ
21 exames TGE
2 exames TIS

Formação à medida

1 ação de formação
13 formandos

Formação transversal

16 ações de formação
274 formandos

- energética em edifícios residenciais, descarbonização da indústria, gestão de energia na indústria e técnico Espaço Energia;
- Planeamento e lançamento de **novos cursos**, nomeadamente no âmbito do *Building Information Modeling*;
- Formação **no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE**, nomeadamente do AQUA+, MOVE+, CLASSE+, eCIRCULAR e mercado voluntário de carbono.
- **Revisão contínua da atual oferta formativa** com diversificação e adaptação dos conteúdos programáticos, respondendo às necessidades do mercado, concretamente através do desenvolvimento de conteúdos para o exame de verificador do mercado voluntário de carbono;
- **Realização do webinar** "*Internacional certifications supporting the energy transition*", em parceria com a Associação de Engenheiros de Energia dos Estados Unidos, com o objetivo de debater a importância da formação e certificação internacional de competências no âmbito da transição energética;
- Prossecução do apoio à operacionalização do **Centro Protocolar de Formação Profissional para a Transição Energética**;
- **Reforço das atividades de comunicação e disseminação**, incluindo publicação de *newsletters*, junto de cerca de 3.000 subscritores, publicação da oferta formativa disponível nas redes sociais e revisão da imagem do *website* da Academia ADENE.



Figura 2 - Website da Academia ADENE

2.2.2 Educação e informação

• Rota da Energia

- **Realização de ações de sensibilização** em novos municípios, nomeadamente em escolas e entidades/empresas;
- Revisão e **melhoria de conteúdos** didáticos para escolas, e formativos para municípios, empresas e cidadãos;
- Prossecução das **atividades com entidades parceiras** para dinamização da Rota da Energia, nomeadamente com a Fundação Galp, Iberdrola, Repsol e Mulheres na Energia;
- Desenvolvimento dos trabalhos de planeamento da 3.^a edição da iniciativa "**Escola de Verão**".

ROTA DA ENERGIA

Rota da Energia no 2T 2025

2.458 participantes em ações

7 municípios abrangidos

73 ações de sensibilização



Figura 3 - Sessão da Rota da Energia

• **Roteiro da Indústria: da teoria à eficiência**

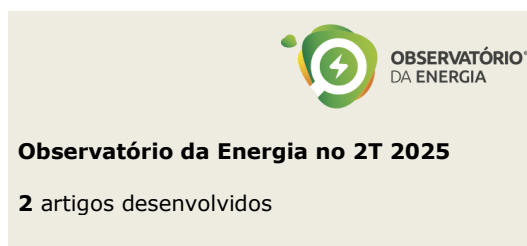
- Realização de 3 **reuniões e sessões de trabalho** com associações do setor industrial, nomeadamente a Associação Empresarial do Minho, a Direção Regional de Energia dos Açores e a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada, com o propósito de organizar eventos futuros;
- Realização de **sessão de sensibilização** sobre eficiência energética para a empresa Geberit, abrangendo mais de 100 trabalhadores;



- Prossecução da recolha de informação sobre o estado da arte da eficiência energética na indústria nacional, no âmbito do **inquérito à indústria**;
- Participação em **eventos dinamizados pelas associações setoriais**, nomeadamente da Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e de Cristalaria, da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição e da Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, no âmbito dos **roteiros da descarbonização financiados pelo PRR**.

- **Observatório da Energia**

- Prossecução da **atualização de dados, indicadores energéticos, documentos legislativos** e introdução de novos indicadores;
- Prossecução do planeamento de atividades para o desenvolvimento do **Observatório Ibérico de Energia**, um portal de partilha de indicadores energéticos ibéricos;
- Conclusão e lançamento do anuário "**Energia em Números**", edição de 2025, em colaboração com a DGEG;
- Conclusão do **estudo sobre o potencial fotovoltaico em concessões de autoestradas em Portugal**;
- Preparação dos trabalhos para o lançamento do **estudo sobre empregos e competências verdes**;
- Prossecução dos trabalhos de **reestruturação do portal**;
- Adição de 50 novas **publicações nas redes sociais**, tendo sido registados um total de 115 novos seguidores;
- Reforço das **atividades de comunicação e disseminação**, incluindo notícias para jornais *online*, e artigos para as revistas "O Electricista" e "Renováveis Magazine".



2.3 Reforço da cooperação e redes institucionais

2.3.1 Cooperação institucional

Salientam-se as seguintes atividades de **cooperação institucional**:

- Participação em **reuniões institucionais**, nomeadamente com Academia das Ciências de Lisboa, Associação Lusófona de Energias Renováveis, Oficina das Energias da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e *National Center for Sustainable Energy*; com a *International Energy Agency (IEA) Africa Programme for West and Southern Africa* sobre a tradução e lançamento na COP30 do relatório da IEA sobre o financiamento do acesso à eletricidade; com o *Instituto para la Diversificación y Ahorro de la Energía* sobre o protocolo de colaboração Observatório Ibérico da Energia e a respetiva assinatura por ocasião da XXXVI Cimeira Luso-Espanhola;
- Participação em **reuniões dos órgãos sociais** das agências locais e regionais de energia, designadamente da S.ENERGIA, ENERGAIA e ENERDURA; e de outras associações tais como a Associação Portuguesa da Energia e da *European Sustainable Energy Innovation Alliance*;
- Prossecução do **reforço e consolidação da cooperação**, com destaque para as reuniões relativas à participação da ADENE no “*Lisbon Future Dialogue 2025*” e nas conferências “EVEx 2025”; organização das missões à América Latina (Peru e Equador) e ao Japão; reunião do Comité Executivo da *IEA Cities TCP*; participação na elaboração de candidatura para o curso relativo à plataforma energética no âmbito do projeto CEELA, um projeto para reforçar as competências em matéria de eficiência energética nos edifícios da América Latina, em parceria com o Chile; e arranque da colaboração com a NOVA SBE relativa aos NOVA *Field Labs*;
- Apoio à avaliação de **prémios de sustentabilidade no setor do imobiliário**, promovidos pela “Magazine Imobiliário” e pela “Vida Imobiliária”; e entrega dos **prémios nacionais de reabilitação urbana 2025**, cabendo à ADENE a avaliação dos melhores projetos na categoria de sustentabilidade;
- Continuação do **programa ADENE +Próxima**, tendo sido realizadas visitas sobre energias renováveis (*CS Wind* Portugal e Porto de Aveiro), turismo sustentável (Aldeias Históricas de Portugal), CER e ACC (AdEPorto e Fábrica da Longa Vida – *Greenvolt*) e construção sustentável (Grupo Casais e Grupo *Vanguard* – *Otiima* e *Kozowood*);
- **Acompanhamento e dinamização dos protocolos**, com destaque para as seguintes atividades:
 - **Assinatura de protocolos**, nomeadamente com a *Organización Latinoamericana de Energía*, no âmbito da promoção da eficiência

Cooperação institucional no 2T 2025

- 2 novos protocolos
- 12 ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor
- 32 eventos de cooperação institucional
- 12 representações no âmbito da cooperação institucional

- energética e energias renováveis e de partilha de boas práticas nos países ibero-americanos; e com o *Centro de Conservación de Energía y del Ambiente*, no âmbito da capacitação, sensibilização e partilha de conhecimento no setor da energia entre Portugal e Perú, com foco na eficiência energética e energias renováveis;
- **Dinamização e execução de protocolos**, nomeadamente com a Fundação Galp, no âmbito da colaboração e participação no programa educativo “Esperança e Jacinto”; com a agência de energia coreana, no âmbito do plano de ação 2025 estabelecido e da missão do diretor executivo da agência de energia coreana a Portugal;
- Apoio à dinamização e promoção da **cooperação institucional no âmbito de projetos** nacionais e europeus cofinanciados; e participação no projeto **EU Forum for Boosting Energy Efficient Behaviour**, nomeadamente identificação de peritos para as ações de capacitação e formação e identificação de eventos nacionais e internacionais para promoção do *forum*.

Destacam-se as seguintes atividades no quadro da representação institucional e no âmbito da participação em **eventos nacionais e internacionais**, tais como:

- Evento “Segurança energética em Portugal”, no âmbito das comemorações do dia nacional da energia;
- II conferência de energia da CPLP, em Lisboa;
- Evento “*Lisbon future dialogue conference 2025*”.
- Conferência “*PERÚ ENERGÍA 2025*”;
- *Policy session “From local to national: strategies and tools for sustainable energy and climate action”, na european sustainable energy week 2025;*
- *Webinar de lançamento da versão portuguesa do relatório “IEA Financing Clean Energy in Africa”;*
- “*IEA 10th Annual Global Conference on Energy Efficiency*”, incluindo mesa-redonda ministerial, na sessão temática “*Efficiency Meets the Grid*” organizada pelo eceee, e reunião com Fatih Birol, IEA;
- Sessão “*Unlocking the Power of the Ocean*”, no Pavilhão de Portugal, na “*EXPO 2025 Osaka*”, e sessão “*Beyond the grid: The role of batteries in sustainable energy solutions*” na “*Japan Energy Summit & Exhibition 2025*”.

2.3.2 Dinamização de redes

No âmbito da **dinamização de redes existentes**, foram promovidas as seguintes atividades:

- **Pacto de Autarcas para o Clima e Energia**

- **Coordenação Nacional** do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, em estreita articulação com o *Covenant of Mayors – Europe Office* e os *stakeholders* envolvidos na iniciativa em Portugal;
- Prossecução da implementação do **plano de ação**, incluindo o desenvolvimento de *benchmarking* das várias plataformas disponíveis de suporte à elaboração de inventários de emissões de gases com efeito de estufa, e início da análise funcional e do levantamento de requisitos para a disponibilização da informação relevante a nível municipal no Observatório da Energia;
- Prossecução da implementação do **plano de capacitação**, através da realização de 5 ações, abrangendo cerca de 120 participantes de 50 municípios, entre outras entidades;
- Desenvolvimento e operacionalização de ações específicas, tais como orientação estratégica, e aconselhamento técnico e financeiro aos signatários e às autarquias dispostas a aderir ao Pacto, em concertação com ações associadas à elaboração e implementação dos **planos municipais de ação climática**, previstos na Lei de Bases do Clima;
- Estabelecimento de uma **rede de stakeholders** a nível nacional para o desenvolvimento de ações que contribuam para os objetivos do pacto de autarcas, incluindo a integração do Conselho Consultivo da Rede Cidades pelo Clima e do Conselho Local de Acompanhamento da Ação Climática de Loulé.

Dinamização de redes no 2T 2025

Coordenação nacional do Pacto de Autarcas

28 municípios com ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

14 outros *stakeholders* envolvidos em ações promovidas no âmbito da coordenação nacional

11 eventos organizados e/ou com participação da ADENE

Geminação envolvendo cidades portuguesas

1 missão realizada

Rede EnR

18 reuniões no âmbito da rede EnR

Rede MEDENER

24 reuniões no âmbito da rede MEDENER

- **Rede European Energy Network (EnR):**

- Participação nas reuniões da *Troika Plus 2025*; nos trabalhos preparatórios da *EnR Task force start-ups and innovation*, coordenada pela agência de energia alemã; e na organização da reunião de diretores executivos da *EnR Troika Plus 2025* com a *Directorate-General for Energy* da Comissão Europeia;

- Organização e participação na *EnR M77 Regular Meeting* e no *energy poverty & health workshop*;
- Organização da sessão "*Favoriser l'action climatique locale par le biais des agences nationales de l'énergie*", na 26ª edição das *Assises Européennes de la Transition Énergétique*;
- Participação nos **grupos de trabalho** da rede, colaborando no desenvolvimento das atividades individuais, em particular nas reuniões realizadas, com destaque para:
 - Grupo de trabalho "**behaviour change**": participação em reuniões do *Best Practice Catalogue sub-committee*, desenvolvimento de atividades no âmbito da comissão científica e da comissão organizadora da *8th European Conference on Behaviour Change and Energy Efficiency* - BEHAVE 2025;
 - Grupo de trabalho "**labelling & ecodesign**": apresentação do projeto EPREL Service;
 - Grupo de trabalho "**renewable energy**": desenvolvimento de atividades sobre agrovoltaiico e *offshore*, com o objetivo de criar sinergias entre agências, partilha de conhecimento, uniformização de projetos e identificação de melhorias legislativas.
- Coordenação do grupo de trabalho "**water-energy nexus**", envolvendo:
 - Reunião de articulação com o grupo de trabalho "*buildings*" para definição de sinergias de atuação e realização de *webinar "Water-Energy Nexus in the Mediterranean Region"*.
- Coordenação do grupo de trabalho "**buildings**", envolvendo:
 - Análise e apresentação de resultados do questionário aos membros do grupo, sobre o papel das agências de energia nos planos nacionais de renovação de edifícios, e definição de tópico prioritário;
 - Elaboração do relatório de progresso;
 - Elaboração de artigo para a *newsletter* da EnR dedicado ao tema da eletrificação do setor do aquecimento.
- Coordenação da *task force* "**local climate action**", envolvendo:
 - Organização de reuniões para partilha de boas práticas entre as agências da rede EnR;
 - Definição de calendarização das atividades e *stakeholders* a envolver até ao final de 2025.
- **Rede Mediterranean Association of National Agencies for Energy Management (MEDENER):**
 - Acompanhamento das atividades de gestão geral da rede, desenvolvidas pela Secretária Geral do MEDENER, no quadro da participação da ADENE no *Board of Directors*, incluindo participação na reunião da assembleia geral;

- Reforço da posição da ADENE junto da rede MEDENER, nomeadamente através do desenvolvimento e conclusão de atividades do projeto meetMED II e da preparação da proposta meetMED III;
 - Apoio à organização e implementação de atividades paralelas da rede MEDENER, tais como a iniciativa “*MED Energy Talks*” e possível envolvimento no *H2 Mechanism* da *EU Energy & Raw Materials Platform*.
- **European Council for an Energy Efficient Economy ([eceee](#)):**
 - Adesão ao eceee, na qualidade de organização membro e integrando o *board of directors* desde abril de 2025;
 - Participação na reunião do *board of directors*, na assembleia geral e no evento paralelo “*Efficiency Meets the Grid*”, organizado pelo eceee, por ocasião da *IEA 10th Annual Global Conference on Energy Efficiency*.

No âmbito da potencial **criação de novas redes**, foram promovidas as seguintes atividades:

- Fomento da criação e dinamização da “Rede de Energia da Comunidade dos CPLP” e da implementação da Rota de Energia Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - PALOP;
- Apoio na organização da II Conferência de Energia da CPLP, em colaboração com a Associação Lusófona de Energias Renováveis.

2.4 Aproximação à sociedade

No âmbito do **reforço da comunicação e da visibilidade** da ADENE, destacam-se as seguintes atividades:

- Prossecução de atividades para o **reforço da presença da ADENE nas redes sociais** e publicação de *newsletters*, com destaque para as ADENE News sobre os desafios da mobilidade elétrica, a transição energética num mundo em transformação, e como as CER e o ACC estão a transformar a produção e o consumo de energia;
- Reforço das atividades relacionadas com **campanhas digitais**, sendo que se destacam as efemérides do dia mundial da terra, dia internacional do sol, dia nacional da energia, dia mundial do ambiente e dia do vento;
- Elaboração de **artigos técnicos, artigos de opinião e entrevistas** nos *media* e em fóruns internacionais, com destaque para o “Público Imobiliário”, “Edifícios e Energia”, “Renováveis Magazine”, revista “Poder Local” do “Diário de Notícias”, “Ambiente Magazine” e “European Files”;
- Participação em diversos **eventos externos**, incluindo o apoio a eventos de projetos técnicos financiados, sendo que se destacam o prémio “Inovação Tektónica 2025”; evento “ESG e o Futuro da Água”, organizado por jornal “ECO” e Águas de Santarém; 2.ª edição da conferência *Green Shapers* “Da transição energética ao financiamento verde”, organizada pela Magazine Imobiliário; 10.ª conferência plenária do Conselho Local de Acompanhamento da Ação Climática; conferência “Fiscalização e prevenção no setor Energético” da ENSE - Entidade Nacional para o Setor Energético; evento “*Renewable Gases at the Heart of the Energy Transition: EU and Portuguese perspectives*”, organizado pela Eurogas e Floene; e “VI Conferência da Promoção Imobiliária em Portugal” da APPII - Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários;
- Desenvolvimento de **campanhas e planos estratégicos de comunicação e marketing**, sendo que se destacam as campanhas referentes à Rede Espaço Energia, ao lançamento do novo portal Poupa Energia, e à divulgação da Escola de Verão;
- Prossecução das **iniciativas podcast** “Toda a energia” com a Antena 1, “Minuto Energia” com a RTP3, e a ADENE Talks;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito da celebração do **25.º aniversário da ADENE**, nomeadamente a realização de materiais de divulgação incluindo anúncio, *landing page* e programa;
- Desenvolvimento da reestruturação do **website ADENE**.

Reforço da comunicação no 2T 2025

79.010 alcance nos meios digitais
642 publicações nos *media*
6 campanhas e planos de comunicação
34 ações de comunicação e divulgação da atuação da ADENE
2 ações de dinamização interna

Presença da ADENE nas redes sociais

10.635 subscritos na *newsletter*
5.805 seguidores no Facebook
21.815 seguidores no LinkedIn
1.311 seguidores no Instagram



Figura 4 - Atividades de reforço da comunicação

- A nível da **dinamização interna**, destaca-se o encontro semestral da ADENE.

2.5 Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

2.5.1 Recrutamento e capacitação de valor acrescentado

No sentido da dotação da ADENE de recursos humanos altamente qualificados e adaptados à sua missão e necessidades emergentes e numa lógica de melhoria contínua, foram feitas as seguintes atividades na área dos **recursos humanos**:

- Lançamento de processos de recrutamento e seleção, dos quais resultaram na **admissão de 8 colaboradores**, havendo ainda outros processos em curso;
- Melhoria contínua e reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão foram asseguradas através de **formação contínua**, em que se destacam a realização de ações de formação sobre desenvolvimento sustentável, gestão de recursos humanos, literacia financeira, língua inglesa, segurança e saúde no trabalho, e folha de cálculo e base de dados;
- Continuação da implementação do **plano de igualdade, inclusão e não discriminação**, do **sistema de gestão de desempenho**, e do **programa "Estruturar para Valoriza(RH)";**
- Elaboração, revisão e publicação de **políticas, processos, procedimentos e regulamentos** de recursos humanos, de forma a garantir maior transparência, clareza, motivação e retenção de colaboradores;
- Prossecução do processo de criação do **programa de saúde mental e bem-estar**, em que se pretende fomentar um ambiente organizacional saudável e a conciliação da vida profissional e pessoal, aumentando a comunicação assertiva e positiva e a prevenção de *burnout*;
- Prossecução do desenvolvimento de **ferramentas, metodologias e práticas de comunicação interna** para potenciar a transferência de conhecimento interno e partilha de experiências, procurando proporcionar sinergias e facilitar um clima de compromisso e elevados níveis de motivação, nomeadamente através da realização de *teambuilding* durante o encontro semestral da ADENE; e do apoio à realização das sessões internas "Todos Somos ADENE";
- Elaboração de **newsletter** de entrada e saída de colaboradores.

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado no 2T 2025

8 admissões
1 saídas
171 colaboradores
1 % de saídas
800 % de reposição do *headcount*
60 dias de tempo médio de recrutamento
22 dias de tempo médio de resposta de admissão
15 % de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade

Formação contínua no 2T 2025

23 ações de formação contínua
2.341 horas total
157 colaboradores abrangidos
92 % colaboradores abrangidos
15 horas média de formação por colaborador

2.5.2 Digitalização e sistemas de informação

Ao nível da **digitalização**:

- **Manutenção evolutiva e corretiva** de portais da ADENE, com particular destaque para a implementação de *features*, resolução de *bugs* e desenvolvimentos no âmbito dos portais SGCIE, SCE e Barómetro ECO.AP;
- **Desenvolvimento, atualização, redesign e disponibilização de websites e novas páginas**, com destaque para publicação do poupaenergia.pt, e prossecução do desenvolvimento de novas versões do observatoriodaenergia.pt e academia.adene.pt.

Digitalização e sistemas de informação no 2T 2025

97 % de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4

89 % de cumprimento dos prazos estimados

1 atividade/projeto implementado relacionado com segurança informática

1.494 horas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE

137 % de cumprimento dos pedidos recebidos via *GitLab*



Figura 5 – Website Poupa Energia

Ao nível dos **sistemas de informação**:

- Prossecução das atividades de desenvolvimento da área de **business intelligence**, designadamente ao nível do desenvolvimento e da manutenção dos relatórios de acompanhamento dos vários avisos geridos pelo Fundo Ambiental, entre outros;
- **Gestão e análise de dados**, sendo que se destacam a manutenção e o enriquecimento dos dados na base de dados réplica do SCE, a solução para utilização dos dados do Barómetro ECO.AP, o apoio e acompanhamento da

monitorização da informação financeira para a criação de *dashboards* de gestão;

- Desenvolvimento de trabalhos no âmbito do estudo de soluções para a implementação de ferramenta geral de acompanhamento e reporte da atividade da ADENE;
- Prossecução dos trabalhos para implementação da **faturação eletrónica**, destacando a conclusão dos trabalhos de adaptação das ligações com o **portal de pagamentos**.

Ao nível dos **sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte**:

- Prossecução das atividades de **apoio técnico e de suporte**;
- Prossecução dos testes de intrusão e resolução de vulnerabilidade por forma a garantir a **segurança da infraestrutura dos portais institucionais** da ADENE;
- Prossecução dos trabalhos de **migração/criação de ambientes** no âmbito do *datacenter cloud*, nomeadamente no portal do CLASSE+;
- Prossecução da gestão e evolução do **sistema de monitorização com inteligência artificial** que visa obter informação de atividades suspeitas na rede e permitir o bloqueio de forma proativa;
- Gestão e monitorização dos sistemas de **firewall da ADENE** e de gestão de acessos.

2.5.3 Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

Numa lógica de **melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte**, registam-se as seguintes atividades:

- Prossecução das atividades relacionadas com a **tesouraria, contabilidade, orçamento, controlo de gestão e faturação**;
- Acompanhamento da **execução financeira e orçamental**, dos projetos e processos internos, com disponibilização mensal de acesso ao *powerBI* criado para o efeito de consulta interna;
- **Desenvolvimento e monitorização contínua dos procedimentos de controlo interno**, incluindo elaboração de procedimentos operacionais e contabilísticos; e apoio à elaboração de orientação técnica para divulgação, junto das entidades beneficiárias, das regras de submissão de pedidos de pagamento no âmbito do aviso dos espaços energia, gerido pelo Fundo Ambiental;

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte no 2T 2025

15 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores

3 reportes mensais da execução orçamental e financeira ao Conselho de Administração, Direções e Unidades

1 dia de tempo médio para emissão de faturas solicitadas pelas Direções e Unidades

20 dias de tempo médio de devolução de valores ao abrigo do Protocolo com a AREAM e Decreto-Lei n.º 101-D/2020

- Prossecução dos trabalhos de implementação da solução de **faturação eletrónica**, nomeadamente na vertente das compras;
- Elaboração e submissão de **reportes**, de periodicidade mensal e trimestral, a entidades tais como o Instituto Nacional de Estatística, a Entidade Orçamental, e a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Articulação com o Revisor Oficial de Contas para realização de auditoria semestral, bem como outras matérias de carácter contabilístico.

2.5.4 Qualidade da gestão e dos processos

Ao nível da **qualidade da gestão e dos processos** destacam-se as seguintes atividades:

- Prossecução do levantamento, desenho e acompanhamento de **processos internos orientados para a qualidade**;
- Prossecução do desenvolvimento do **manual de procedimentos** associados ao sistema de controlo interno da ADENE;
- Gestão do **canal interno de denúncias** e do **canal de reclamações** da ADENE;
- Conclusão de atividades para a futura implementação do **Sistema de Gestão Documental e Arquivo Eletrónico**;
- Desenvolvimento de atividades para a definição da **Política da Qualidade** da ADENE com base nas normas ISO e, em particular, as atividades para o cumprimento da ISO 9001:2015, numa perspetiva de gestão da qualidade;
- Prossecução das atividades para a constituição de um **repositório/catálogo de documentação técnica** acessível ao universo de colaboradores da Agência (normas ISO, publicações e livros técnicos);
- Conclusão da melhoria do **repositório de informação interna** global da ADENE, através do recurso a plataformas eletrónicas;
- Início do desenvolvimento de atividades para a operacionalização do **Conselho de Administração Sombra**;
- Prossecução do desenvolvimento da atualização dos registos das atividades de **tratamento de dados**;
- Acompanhamento do cumprimento das políticas de **privacidade e proteção de dados**;
- Prossecução da **inventariação dos processamentos periódicos** de tratamento de dados pessoais;
- Controlo e regulação da conformidade do **Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD)**, incluindo acompanhamento da avaliação do impacto;

Qualidade da gestão e dos processos no 2T 2025

98 % de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte

4 dias úteis de tempo médio de resposta aos pedidos internos de tratamento de dados pessoais

100 % de avaliação de risco para o inventário de ativos de sistemas de informação

100 % de resposta a reclamações no prazo igual ou inferior a 10 dias úteis

- Prossecução de atividades no âmbito do **registo de projetos e processos**, nomeadamente a atualização do **formulário interno e inventário**, e fluxos de processos;
- Prossecução das atividades relativas a **instrumentos de gestão da ADENE**, tais como o REOT, o PAO 2026, a Política de Gestão de Risco, o Plano de Prevenção de Riscos para 2025, o relatório de sustentabilidade 2024, e o início da elaboração de um novo código de conduta.

No âmbito das atividades das **compras e fornecedores**, destacam-se:

- Apoio transversal às Direções/Unidades no cumprimento dos seus **processos de contratação pública** e respetiva execução contratual;
- Elaboração de 32 **processos de contratação pública**;
- Comunicação de 71 **relatórios de formação de contrato**, 69 **relatórios de execução de contratos** e 2 **modificações objetivas de contratos**, no portal dos contratos públicos (*BASE.Gov*);
- Prossecução da emissão de **relatórios de apoio à execução contratual**.

Compras e fornecedores no 2T 2025

94 % de execução dos procedimentos de contratação pública

10 dias úteis de tempo médio de resposta a pedidos de apoio jurídico

100 % de contratos de CCP celebrados publicados no Base.Gov

99 % de relatório de execução de contratos publicados no Base.Gov

No âmbito das atividades de **apoio jurídico e compliance**, destacam-se:

- Apoio jurídico e *compliance* em resposta às **necessidades levantadas** pelas Direções/Unidades;
- Preparação e revisão de **minutas de protocolos, de portarias e de acordos**;
- Acompanhamento do **registo de marcas** junto do Instituto Europeu da Propriedade Industrial, com destaque para o registo da marca Observatório Nacional da Pobreza Energética.
- Participação e prestação de **apoio jurídico** à Comissão de Gestão da Segurança da Informação e ao Responsável pelo Cumprimento Normativo;
- Acompanhamento dos trabalhos em curso no âmbito da criação de um regime jurídico para a regulamentação do **agrovoltaiico** em Portugal;
- **Assessoria jurídica aos órgãos sociais** da ADENE;
- Partilha interna em formato semanal de **informação jurídica relevante**, incluindo o resumo do objeto dos diplomas divulgados.

No âmbito dos **recursos materiais**, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Manutenção da frota** e demais serviços de apoio necessários à execução das atividades correntes;

- **Agendamento de viagens e alojamentos** para os colaboradores da ADENE;
- Prossecução de atividades no âmbito da manutenção, gestão e inventariação do **mobiliário**;
- Prossecução de atividades no âmbito da **melhoria de processos** de forma a garantir uma maior capacidade de resposta às várias necessidades.

No âmbito da **responsabilidade social e ambiental**, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Prossecução da dinamização do **plano de responsabilidade social**, incluindo componente ambiental, nomeadamente o desenvolvimento das seguintes atividades por eixo de intervenção:
 - **Pessoal:**
 - Prossecução da iniciativa do programa de transição ativa (*soft-retirement*), direcionado para colaboradores em aproximação à idade de reforma, que tem como objetivo fomentar a transmissão de conhecimento e possibilitar a participação facultativa no plano de responsabilidade social;
 - **Organizacional:**
 - Prossecução da incorporação dos princípios e temáticas de responsabilidade social nos planos internos da ADENE;
 - **Social:**
 - Implementação de iniciativas de voluntariado em articulação com a Associação Pedalar Sem Idade Portugal e com a Associação Portuguesa contra a Leucemia;
 - Realização de dádiva de sangue junto do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.;
 - Prossecução do planeamento das atividades de apoio às organizações sociais, nomeadamente com a CRESCER e a Fundação AFID - Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente, no âmbito de outras atividades da ADENE tais como a iniciativa Rota da Energia e o MOVE+;
 - **Ambiental:**
 - Desenvolvimento de atividades de compensação e reequilíbrio ambiental, tendo por base as informações disponibilizadas pelas organizações ambientais contactadas para estabelecimento de parcerias.

Responsabilidade social no 2T 2025

39 % de execução do Plano de Responsabilidade Social, incluindo componente ambiental

No âmbito do **Centro de Serviço a Clientes**, destacam-se as seguintes atividades:

- Apoio de primeira linha nos **canais telefónico, e-mail e chat**, incluindo Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC) e DGEG;
- Atingiu-se o **service level** a 30 seg de 85,49%, superior ao objetivo definido de 80%, e uma taxa de abandono de chamadas de 1,19%, inferior ao objetivo definido de 5%, resultado da estabilidade da equipa;
- O **tempo médio de resolução dos e-mails** recebidos foi de 1 dia, sendo que neste tempo se inclui o tratamento efetuado por outras áreas da ADENE, sempre que necessário. No caso dos e-mails tratados exclusivamente pelo Centro de Serviço a Clientes, o tempo médio de resolução foi de 0,25 dias.

Centro de Serviço a Clientes no 2T 2025

85 % de chamadas atendidas em 30 segundos após *welcome message*

1,2 % de abandono de chamadas após *welcome message*

0,25 dias úteis de tempo médio de resolução dos e-mails

81 % de resolução autónoma

8,2 (*em 10*) de nível de satisfação dos clientes

6.019 interações recebidas via chamadas telefónicas ou *chat*

2.334 interações recebidas via e-mail

2.6 Operador Logístico de Mudança de Comercializador

• **Funcionamento do portal OLMC**

- Prossecução das atividades de suporte à operação do portal, incluindo o planeamento da implementação de melhorias ao funcionamento do mesmo;
- O mercado do SEN representou cerca de 83% da atividade do portal, com mais de 1,8 milhões pedidos iniciados, por comparação com o mercado do SNG, com cerca de 377 mil de pedidos;
- Prossecução das atividades de melhoria contínua da qualidade de dados partilhados com os ORD e comercializadores;
- Prossecução da articulação com a E-REDES relativamente ao funcionamento do portal de gestão de processo de mudança de comercializador – eletricidade, dado o descomissionado do sistema a partir de novembro 2025;
- Conclusão dos trabalhos no âmbito da contratação do prestador de serviços de manutenção do portal.

Operador Logístico de Mudança de Comercializador no 2T 2025

100 % de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo

100 % média de faturação emitida a comercializadores até ao 10º dia útil do mês

• **Alterações regulamentares SEN/SNG**

- Apoio ao controlo da faturação e pagamentos dos serviços OLMC aos comercializadores, e implementação de mecanismos de avaliação de cumprimentos dos requisitos regulamentares;
- Prossecução das atividades com os agentes do mercado SNG para articulação e implementação de alterações ao portal OLMC, decorrentes de regulamentação da ERSE e de melhorias acordadas com comercializadores e ORD;
- Conclusão da preparação dos mecanismos de reporte da atividade do OLMC, nomeadamente nos modelos de previsão de mudanças de comercializador e na análise do modelo de repartição da atividade do OLMC pelos setores do gás e eletricidade.

• **Integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias**

- Prossecução da monitorização do funcionamento da integração entre OLMC e Gestor Integrado de Garantias.

• **Processamento massivo da elegibilidade da tarifa social**

- Realização das atividades decorrentes dos processamentos mensais de aferição da elegibilidade da tarifa social de energia;
- Elaboração de respostas a pedidos de informação da DGEG relativos a reclamações de consumidores.

3 Monitorização dos objetivos estratégicos

Tendo por base a missão, a visão, os valores e o modelo conceptual da ADENE, procedeu-se a análise do sistema de monitorização da execução da ADENE, através nomeadamente de objetivos estratégicos e operacionais que visam o acompanhamento e a melhoria continua das atividades.

Verifica-se que a execução no 2º trimestre superou a meta de 50%, prevista para o segundo trimestre de 2025.

Os quadros seguintes apresentam, de uma forma esquemática, a **execução de cada um dos indicadores** estabelecidos para os objetivos estratégicos e operacionais mais relevantes para a ADENE.

Objetivos Estratégicos	
OE.1	Contribuir para a implementação da política energética nacional e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030
OE.2	Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos
OE.3	Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais
OE.4	Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE
OE.5	Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE

Tabela 1 - Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no segundo trimestre de 2025

OE.1 - Contribuir para a implementação da política energética e climática nacionais e suas interfaces com outras políticas setoriais, bem como para a política de eficiência hídrica, em linha com os objetivos estratégicos do RNC 2050 e do PNEC 2030					
Objetivos Operacionais					
GC.1.1 Otimizar a gestão do SCE e o seu reconhecimento				Taxa de realização média 3%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
GC.1.1.1	Nº certificados registados	#	N/A	128.330	N/A
GC.1.1.2	Nº processos de verificação da qualidade	#	840	21	3%
GC.1.1.3	Grau de satisfação dos técnicos SCE com apoio técnico prestado	#	4,0	N/A	N/A
GC.1.2 Otimizar a gestão operacional do SGCIE, promovendo a gestão energética sustentável junto dos grandes consumidores				Taxa de realização média 51%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
GC.1.2.1	Nº PREN analisados	#	96	83	86%
GC.1.2.2	Nº REP analisados	#	1.007	278	28%
GC.1.2.3	Nº visitas técnicas	#	50	20	40%

GC.1.3 Promover o desenvolvimento e consolidação dos sistemas voluntários de classificação				Taxa de realização média 48%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
GC.1.3.1	Nº etiquetas emitidas pelo CLASSE+	#	100.000	96.586	97%
GC.1.3.6	Nº imóveis classificados pelo AQUA+	#	625	358	57%
GC.1.3.12	Nº viaturas classificadas pelo MOVE+	#	7.000	819	12%
GC.1.3.20	Nº pedidos de adesão no portal casA+	#	10.000	5.252	53%
GC.1.3.23	Nº de organizações classificadas pelo eCIRCULAR	#	40	8	20%
AP.1.1 Desenvolver e apoiar o desenho e a implementação de instrumentos, programas e iniciativas de política pública				Taxa de realização média 41%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
AP.1.1.1	Nº respostas a solicitações externas e consultas públicas	#	N/A	33	N/A
AP.1.1.2	Nº simulações no Poupa Energia	#	120.000	60.640	51%
AP.1.1.7	Nº ações de capacitação de equipas no âmbito do ACC e CER	#	12	5	42%
AP.1.1.10	Nº ações de capacitação de equipas no âmbito da pobreza energética	#	10	3	30%

AP.1.2 Promover a melhoria contínua do apoio operacional à execução do ECO.AP 2030				Taxa de realização média 99%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
AP.1.2.1	Nº entidades registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	850	828	97%
AP.1.2.2	Nº instalações registadas no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	15.000	14.347	96%
AP.1.2.3	Nº GER registados no Barómetro ECO.AP até ao ano de referência	#	700	709	101%
AP.1.2.4	Nº documentos técnicos de apoio a <i>stakeholders</i>	#	2	2	100%
AP.1.3 Apoiar a operacionalização da ELPRE				Taxa de realização média 0%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
AP.1.3.1	Nº relatórios de progresso para apoio à monitorização da ELPRE	#	2	0	0%
DI.1.1 Fomentar o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais				Taxa de realização média 84%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
DI.1.1.1	Nº candidaturas submetidas	#	7	3	43%
DI.1.1.2	Nº projetos financiados em gestão	#	16	16	100%
DI.1.1.3	Financiamento da ADENE em projetos em gestão	€	2.500.000 €	2.702.236 €	108%

OL.1.1 Promover a melhoria contínua da atividade de OLMC no âmbito do SEN e do SNG				Taxa de realização média 105%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
OL.1.1.1	Taxa de reportes submetidos à ERSE 2 dias antes do prazo	%	95%	100%	105%

OE.2 - Contribuir para o reforço da qualificação e valorização de técnicos bem como para o aumento da literacia, nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos					
Objetivos Operacionais					
FQ.1.1 Reforçar as atividades de qualificação de técnicos, consequente valorização no mercado e maior reconhecimento da qualidade dos seus serviços				Taxa de realização média 64%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
FQ.1.1.1	Nº ações de formação da Academia	#	67	45	67%
FQ.1.1.2	Nº formandos da Academia	#	804	974	121%
FQ.1.1.3	Nº ações de formação no âmbito do SCE	#	28	11	39%
FQ.1.1.4	Nº formandos no âmbito do SCE	#	336	224	67%
FQ.1.1.5	Grau de satisfação dos cursos da Academia	#	4,2	4,3	103%
FQ.1.1.6	Nº PQ reconhecidos	#	35	13	37%
FQ.1.1.7	Nº TRM reconhecidos	#	100	79	79%
FQ.1.1.8	Nº TGE reconhecidos	#	40	18	45%
FQ.1.1.9	Nº TIS reconhecidos	#	60	13	22%
EI.1.1 Potenciar o aumento da literacia nos domínios da energia, da eficiência hídrica e de recursos				Taxa de realização média 60%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
EI.1.1.1	Nº participantes em ações da Rota da Energia	#	9.000	5.062	56%
EI.1.1.2	Nº municípios abrangidos pela Rota da Energia	#	40	23	58%
EI.1.1.6	Nº artigos desenvolvidos no âmbito do Observatório da Energia	#	6	4	67%

OE.3 - Promover novas parcerias estratégicas nacionais e internacionais e consolidar as existentes com vista ao reforço da cooperação e redes institucionais					
Objetivos Operacionais					
CI.1.1 Prossecução, reforço e consolidação da cooperação com <i>stakeholders</i> de referência			Taxa de realização média 43%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
CI.1.1.1	Nº novos protocolos de cooperação institucional estabelecidos	#	20	4	20%
CI.1.1.2	Nº ações desenvolvidas no âmbito dos protocolos em vigor	#	50	19	38%
CI.1.1.3	Nº eventos de cooperação institucional	#	100	72	72%
DR.1.2 Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia			Taxa de realização média 48%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
DR.1.2.1	N.º municípios com ações promovidas no âmbito da Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas	#	100	48	48%
DR.1.3 <i>Twinning</i> envolvendo cidades portuguesas			Taxa de realização média 0%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
DR.1.3.1	Nº municípios abrangidos no âmbito da geminação envolvendo cidades portuguesas	#	8	0	0%

OE.4 - Fomentar a aproximação à sociedade e uma maior visibilidade dos resultados da atuação da ADENE					
Objetivos Operacionais					
RC.1.1 Reforçar a divulgação de informação ao cidadão			Taxa de realização média 109%		
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
RC.1.1.1	Alcance nos meios digitais	#	110.000	147.421	134%
RC.1.1.2	Nº publicações nos <i>media</i>	#	1.500	1.260	84%

OE.5 - Promover o desenvolvimento de recursos, sistemas e ferramentas adequados para a prossecução das atividades da ADENE					
Objetivos Operacionais					
RV.1.1 Promover a consolidação de competências técnicas, comportamentais e de gestão				Taxa de realização média 190%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
RV.1.1.1	Média de horas de formação por colaborador	horas	40	22	55%
RV.1.1.2	Taxa de saídas	%	10%	3%	333%
RV.1.1.3	Taxa de reposição do <i>headcount</i>	%	95%	320%	337%
RV.1.1.4	Taxa de implementação do Plano de Conciliação e Igualdade	%	80%	29%	36%
QP.1.1 Adotar instrumentos e modelos que promovam a melhoria contínua da gestão e dos processos				Taxa de realização média 36%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
QP.1.1.1	Taxa de utilizadores do Sistema de Gestão Documental	%	95%	0%	0%
QP.1.1.2	Taxa de processos de suporte descritos face aos processos identificados pelas áreas de suporte	%	90%	98%	109%
QP.1.1.3	Taxa de inventariação dos processamentos periódicos de tratamento de dados pessoais	%	100%	0%	0%
QP.1.2 Promover a melhoria contínua da gestão do Centro de Serviço a Clientes da ADENE				Taxa de realização média 240%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
QP.1.2.1	Taxa de chamadas atendidas em 30 segundos após <i>welcome message</i>	%	80%	85%	106%
QP.1.2.2	Taxa de abandono de chamadas após <i>welcome message</i>	%	5,0%	1,3%	373%

SO.1.1 Aumentar o aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental e financeiro				Taxa de realização média 250%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
SO.1.1.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores	dias	30	12	250%
DS.1.1 Reforçar a digitalização de processos e ferramentas de gestão interna				Taxa de realização média 109%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
DS.1.1.1	Nível de satisfação do trabalho realizado igual ou superior a 4	%	85%	98%	115%
DS.1.1.2	Taxa de cumprimento dos prazos estimados	%	85%	88%	103%
DS.1.2 Desenvolver e promover a melhoria contínua das plataformas e outros recursos digitais ao serviço do cidadão				Taxa de realização média 64%	
Indicador		Unid.	Meta 2025	Realizado até 2T	Grau de realização até 2T
DS.1.2.1	Nº horas para implementação de melhorias nas plataformas da ADENE	horas	8.000	5.093	64%

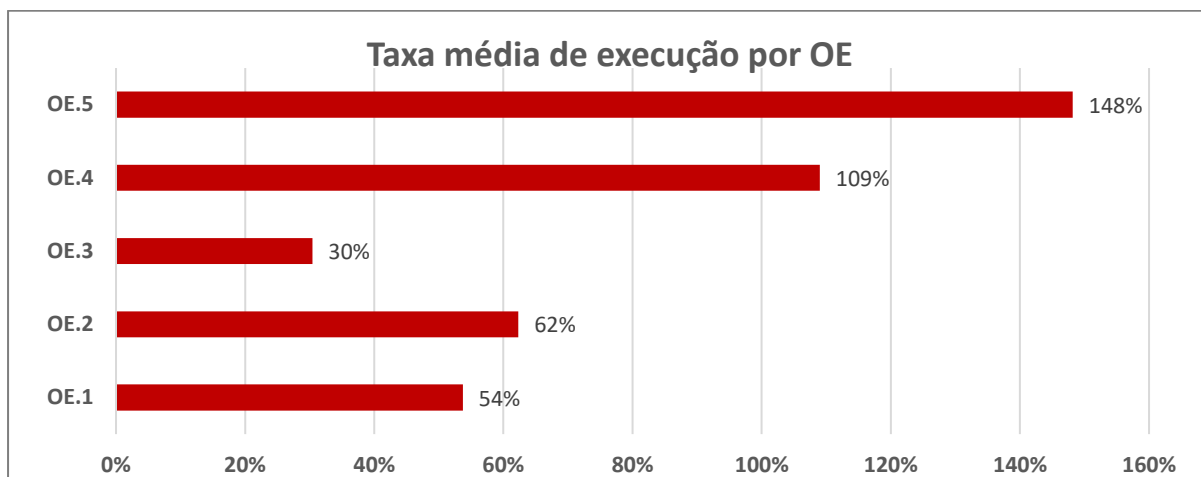


Figura 6 – Taxa média da execução da ADENE por objetivo estratégico no segundo trimestre de 2025

4 Recursos humanos

No que concerne à evolução de recursos humanos, no final do segundo trimestre de 2025 a ADENE apresentava um **total de 171 colaboradores**, refletindo uma execução de 90% face à previsão em PAO.

Tabela 2 – Quadro de pessoal, segundo trimestre 2025

Quadro de pessoal	01/01/2025	PAO 2025	Execução 2º Trimestre			01/01/2025 VS 30/06/2025		Comparação 30/06/2025 VS PAO 31/12/2025
		31/12/2025	30/06/2025	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Direções técnicas e apoio funcional	83	97	85	1	1	2	2%	88%
Unidades de suporte	72	85	77	4	0	5	7%	91%
CP DGEG	2	2	6	3	0	4	200%	300%
CP APA	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Licença sem vencimento (LSV) e cedências	2	3	0	0	1	-2	-100%	0%
Em exercício de cargos de Administração	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total s/LSV e s/ Cargos Administração	160	187	171	8	1	11	7%	91%
Total	162	190	171	8	2	9	6%	90%

Deu-se continuidade aos **processos de recrutamento** e admissão para colmatar necessidades de pessoal decorrentes da previsão de crescimento e da necessidade de reforçar, em particular, as direções técnicas e apoio funcional, e as unidades de suporte. Destacam-se 1 entrada nas direções técnicas e apoio funcional, e 7 entradas nas unidades de Suporte (incluindo CP DGEG), sendo um reingresso.

Sendo que o mapa de pessoal da ADENE 1 de janeiro de 2025 era constituído por 160 colaboradores ao serviço com vínculo contratual, face ao início do ano 2025 há alteração ao número total de colaboradores, que a 30 de junho eram 171 colaboradores ao serviço com vínculo contratual.

Tabela 3 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional, segundo trimestre 2025

Tipologia de relação profissional ⁽¹⁾	01/01/2025	PAO 2025	Execução 2º Trimestre			01/01/2025 VS 30/06/2025		Comparação 30/06/2025 VS PAO 31/12/2025
		31/12/2025	30/06/2025	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Sem termo	146	168	153	5	0	7	5%	91%
Termo certo	1	5	2	0	0	1	100%	40%
Termo incerto	6	7	9	3	1	3	50%	129%
Comissão serviço ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	-	-
Cedência interesse público ⁽³⁾	7	9	7	0	1	0	0%	78%
Estágio/bolsa	0	1	0	0	0	0	-	-
Total n.º pessoas ao serviço ⁽⁴⁾	160	190	171	8	2	11	7%	90%
LSV sem termo ⁽⁵⁾	2	3	0	0	0	-2	-100%	0%
Em exercício de cargos de Administração ⁽⁶⁾	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total	162	193	171	8	2	9	6%	89%

- 1) A tipologia de relação profissional prevista em PAO pode ser alterada para contrato sem termo sempre que se verificarem os pressupostos obrigatórios do Código de Trabalho relativamente ao assegurar de necessidades permanentes de trabalho, ou ser alterado o termo certo ou incerto, dependendo do enquadramento específico enquadrável no Código de Trabalho. O mesmo se aplica a Comissões de Serviço;
- 2) Contratos de Comissão de Serviço que não tenham como pressuposto um contrato de trabalho sem termo antes e/ou após o contrato de comissão de serviço;
- 3) Colaboradores em cedência por utilidade pública por parte de Organismos Públicos;
- 4) Neste NPS incluem-se as pessoas ao serviço com contrato de trabalho, que segue as definições de registo do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), bem como as Bolsas ao abrigo do Regulamento FCT, Estágios Profissionais e Estágios Curriculares;
- 5) Colaboradores com vínculo contratual à ADENE, mas que se encontra temporariamente suspenso por Cedência por Interesse Público/Comissão de Serviço Externa a outros Organismos Públicos ou Licença sem Vencimento sem termo;
- 6) Dois elementos atualmente em exercício de cargo de Administração, pertencem aos quadros da ADENE.

No segundo trimestre do ano verificou-se um acréscimo ao nível da **distribuição de colaboradores por género** (96 mulheres e 75 homens). No que respeita às **habilitações literárias**, há um evidente predomínio de licenciados e detentores de mestrado. As **faixas etárias** predominantes são 30-39 e 40-49 anos, as quais, em conjunto, abrangem cerca de 63% dos colaboradores.

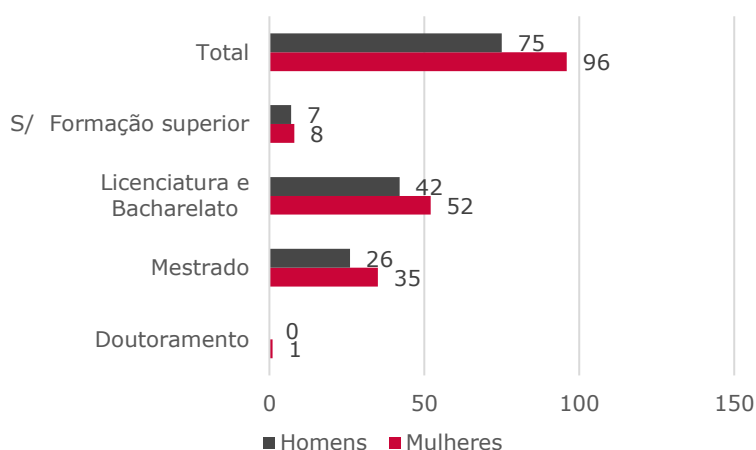


Figura 7- Número de colaboradores por género e habilitação literária

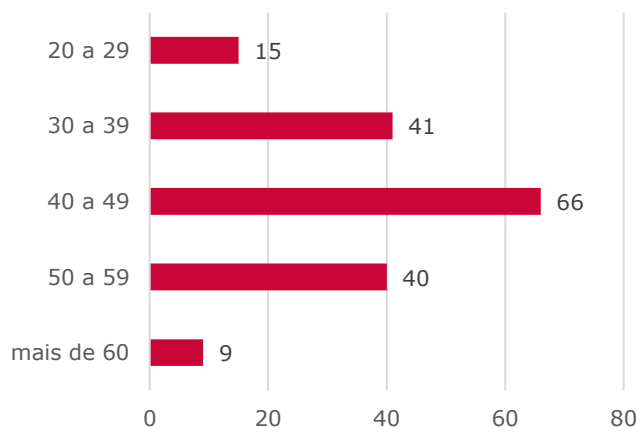


Figura 8- Número de colaboradores por escalão etário

Ao nível da **distribuição por categoria profissional**, verifica-se que no segundo trimestre do ano a distribuição de mulheres e homens em cargos dirigentes há um predomínio de mulheres, nos cargos dirigentes, 24 mulheres e 20 homens, embora se verifique um ligeiro predomínio dos homens em cargos dirigentes de 1ª linha (6 mulheres e 7 homens).

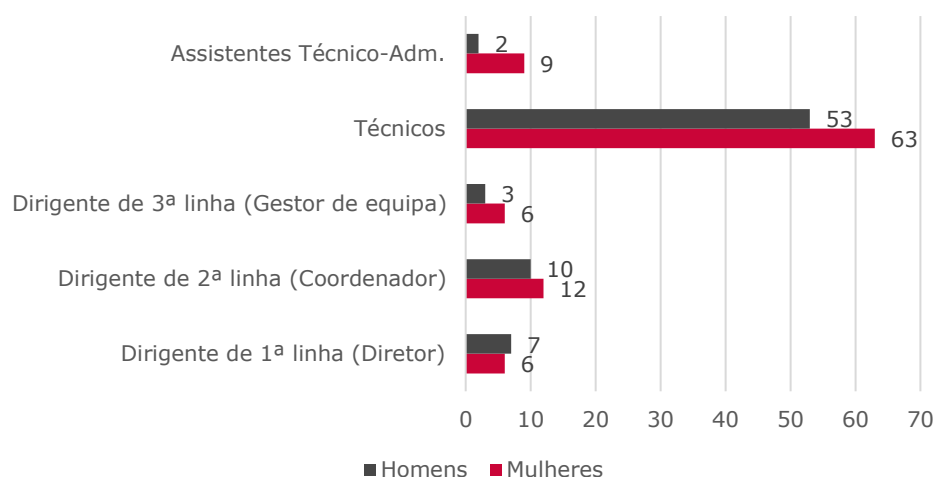


Figura 9- Número de colaboradores por género e categoria profissional

Neste trimestre, foram fomentadas, não só oportunidades de desenvolvimento através de **processos de mobilidade entre direções técnicas e apoio funcional, e/ou unidades de suporte**, mas também em termos de **aperfeiçoamento das competências funcionais e pessoais**. Realizaram-se **23 ações formativas**, num total de 2.341 horas, proporcionando oportunidades de formação a 157 colaboradores. Estas ações abrangeram 92% dos colaboradores, perfazendo uma média por colaborador que participa em formação de cerca de 15 horas.

Ao abrigo do n.º 1, do artigo 4.º, da Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), a ADENE integra a amostra dos inquéritos, de resposta obrigatória e realizados em todos os países da União Europeia, abrangendo entidades públicas e privadas. Nesta sequência, foram fornecidos elementos que se destinam exclusivamente a fins estatísticos, sendo que se salientam o inquérito mensal ao volume de negócios e emprego, e o inquérito trimestral aos empregos

Na tabela seguinte, identifica-se a **contribuição real** dos colaboradores no segundo trimestre, utilizando uma base de Equivalente a Tempo Integral (ETI)⁷ pelas principais atividades desenvolvidas em cada uma das vertentes, energia, hídrica e OLMC. Desta tabela, verificam-se que até ao final deste trimestre a execução global dos ETI previstos no PAO para o ano de 2025 se situa nos 117%.

⁷ No cálculo de ETI a ADENE considera como referência o valor médio de 1.715h úteis de trabalho anuais, tendo em consideração que o valor bruto de horas anuais trabalháveis em 2025 se situa entre os 1.680h para contratos de trabalho com 37,5h/semanais e as 1 750h para os com 40h/semanais. Por esta razão, a comparação direta do valor de ETI com o valor do número de pessoas ao serviço resulta, sempre, ligeiramente distinta.

Tabela 4 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2025

	Energia			Hídrica			OLMC			Suporte			Total		
	PAO	Exec. a 30.06	% Execução	PAO	Exec. a 30.06	% Execução	PAO	Exec. a 30.06	% Execução	PAO	Exec. a 30.06	% Execução	PAO	Exec. a 30.06	% Execução
	-1	-2	(3)=[(2)/(1)]*100%	-4	-5	(6)=[(5)/(4)]*100%	-7	-8	(9)=[(8)/(7)]*100%	-10	-11	(12)=[(11)/(10)]*100%	-13	-14	(15)=[(14)/(13)]*100%
Atividades ADENE	134,5	145,1	108%	2,9	4,2	145%	11,3	13,0	115%	41,4	53,8	130%	190,1	216,1	114%
CP DGEG	0	6,9	5,1%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0	0%	0	6,9	3,6%
CP APA	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0	0%	0	0	0,0%
Total	134,5	152,0	113%	2,9	4,20	145%	11,3	13,0	115%	41,4	53,8	130%	190,1	223,0	117%

Tabela 5 - ETI por áreas de atuação, no segundo trimestre 2025

Áreas de atuação	Energia	Hídrica	OLMC	Suporte
Integração de áreas e relação com política pública	60,4	1,8	6,3	-
Gestão de sistemas e certificação	9,9	-	-	-
Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	32,8	1,8	-	-
Desenvolvimento e inovação	17,8	-	6,3	-
Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	7,7	-	-	-
Formação e qualificação	1,9	-	-	-
Educação e informação	5,8	-	-	-
Reforço da cooperação e redes institucionais	2,7	-	-	-
Cooperação institucional	2,7	-	-	-
Dinamização de redes	0,1	-	-	-
Aproximação à sociedade	-	-	-	3,8
Reforço da comunicação	-	-	-	3,8
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	-	-	-	21,0
Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	-	-	-	1,9
Qualidade da gestão e dos processos	-	-	-	3,5
Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	-	-	-	10,3
Digitalização e sistemas de informação	-	-	-	5,3
Total	70,8	1,8	6,3	24,8

5 Execução financeira

5.1 Resultados

No segundo trimestre de 2025, verificou-se um resultado líquido positivo de 504 mil euros, que representa uma redução de 59,7% comparativamente ao segundo trimestre de 2024. Esta evolução resulta da redução de 21,6% nos rendimentos totais e na redução de 9,7% nos gastos totais.

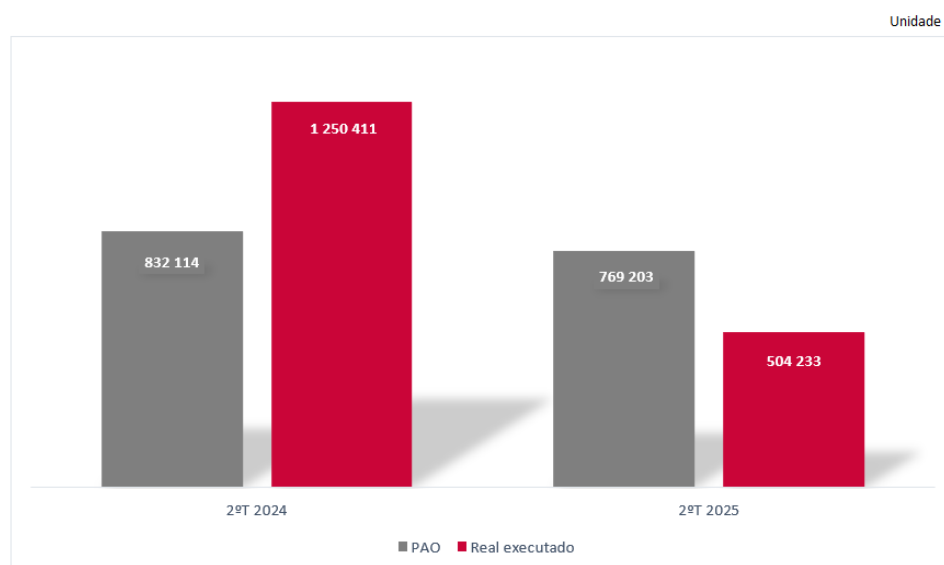


Figura 10 – Evolução homóloga do resultado líquido

Comparativamente aos valores previstos em Plano de Atividades, para o segundo trimestre de 2025, verifica-se uma redução do resultado líquido em cerca de 34,4% que se justifica pela redução, quer dos rendimentos quer dos gastos, embora em termos de valores absolutos as variações dos rendimentos sejam superiores às dos gastos.

Em termos acumulados, verificou-se um resultado líquido positivo de 2.439 mil euros, inferior em 17,0% ao obtido no segundo trimestre de 2024.

Este decréscimo, é, essencialmente, justificado por não terem sido registados eventuais correções aos proveitos permitidos de anos anteriores, os quais se encontram pendentes, de publicação, por parte da ERSE.

5.2 Rendimentos e gastos totais

Tabela 6 – Rendimentos e gastos totais por eixo de reporte

Unidade €

Rendimentos e Gastos	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)=(2)-(1)	(8)=(4)-(3)=(6)-(5)	(9)=(6)-(2)=(3)-(2)	(10)=(6)-(5)=(3)-(5)	(11)	(12)=(4)/(11)	(13)=(6)/(11)
ENERGIA													
Rendimentos	3 708 194,94	7 225 394,28	4 670 403,69	3 619 990,42	9 402 982,52	7 323 991,54	-2,4%	-22,5%	1,4%	-22,1%	18 876 944,22	19,2%	38,8%
Gastos Totais	2 601 130,25	4 566 401,52	3 749 435,08	3 073 856,13	7 458 182,87	5 041 233,03	18,2%	-18,0%	10,4%	-32,4%	14 887 113,94	20,6%	33,9%
Resultado	1 107 064,69	2 658 992,76	920 968,61	546 134,29	1 944 799,65	2 282 758,51	-50,7%	-40,7%	-14,1%	17,4%	3 989 830,28	13,7%	57,2%
HÍDRICA													
Rendimentos	29 799,83	50 098,55	23 128,24	13 393,76	46 396,87	27 898,17	-55,1%	-42,1%	-44,3%	-39,9%	92 452,55	14,5%	30,2%
Gastos Totais	90 728,38	170 243,34	73 942,16	68 687,40	147 774,12	119 010,49	-24,3%	-7,1%	-30,1%	-19,5%	302 958,13	22,7%	39,3%
Resultado	-60 928,55	-120 144,79	-50 813,92	-55 293,64	-101 377,25	-91 112,32	9,2%	-8,8%	24,2%	10,1%	-210 505,58	26,3%	43,3%
OLMC													
Rendimentos	1 507 377,33	1 969 794,06	469 080,00	477 046,98	938 776,68	954 093,96	-68,4%	1,7%	-51,6%	1,6%	1 867 788,69	25,5%	51,1%
Gastos Totais	1 303 102,04	1 569 091,73	570 032,09	463 654,91	1 139 559,43	706 765,41	-64,4%	-18,7%	-55,0%	-38,0%	2 245 632,06	20,6%	31,5%
Resultado	204 275,29	400 702,33	-100 952,09	13 392,07	-200 782,75	247 328,55	-93,4%	113,3%	-38,3%	223,2%	-377 843,37	-3,5%	-65,5%
TOTAL													
Rendimentos	5 245 372,10	9 245 286,89	5 162 611,93	4 110 431,16	10 388 156,07	8 305 983,67	-21,6%	-20,4%	-10,2%	-20,0%	20 837 185,46	19,7%	39,9%
Gastos Totais	3 994 960,67	6 305 736,59	4 393 409,33	3 606 198,44	8 745 516,42	5 867 008,93	-9,7%	-17,9%	-32,9%	-17,4%	17 435 704,13	20,7%	33,6%
Resultado	1 250 411,43	2 939 550,30	769 202,60	504 232,72	1 642 639,65	2 438 974,74	-59,7%	-34,4%	-17,0%	48,5%	3 401 481,33	14,8%	71,7%

O desempenho financeiro, do segundo trimestre de 2025, regista uma evolução negativa dos rendimentos totais face ao mesmo período do ano de 2024 (-21,6%) e também uma variação negativa face ao valor previsto em Plano de Atividades (-20,4%). Este decréscimo, face ao segundo trimestre de 2024, é explicado pela rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, que registava um valor de 1.646 mil euros em 2024, essencialmente devido à regularização dos Proveitos de anos anteriores do OLMC. Este impacto negativo veio absorver a variação positiva de 2,2% que se registou na rubrica de “Vendas e serviços prestados” e na rubrica de “Subsídios à exploração”, face ao segundo trimestre de 2024, consequência do aumento dos rendimentos provenientes do SCE, dos rendimentos provenientes do SGCIE, dos rendimentos provenientes da Academia ADENE e pelos rendimentos provenientes dos projetos cofinanciados pelo programa LIFE.

Ao nível dos gastos totais regista-se uma variação negativa de 9,7%, face a igual período do ano de 2024, e uma variação de cerca de -17,9% comparativamente com o valor previsto em Plano de Atividades. Esta redução verificada, ao nível dos gastos totais, face ao segundo trimestre de 2024, é explicada, essencialmente, pela rubrica de “Outros gastos e perdas” em resultado da regularização de gastos de anos anteriores do OLMC, verificada em 2024, no valor de 849 mil euros. No que diz respeito aos gastos com pessoal, verifica-se um acréscimo de 32,2% face ao segundo trimestre de 2024, consequência, essencialmente, do pagamento dos prémios atribuídos aos colaboradores da ADENE em abril de 2025, enquanto o pagamento dos prémios em 2024 ocorreu no primeiro trimestre em março.

Comparativamente ao período homólogo de 2024, o resultado é significativamente influenciado pelas variações negativas dos rendimentos e pelas variações positivas

dos gastos. As variações negativas dos rendimentos, superiores às variações positivas registadas nos gastos, traduziram-se numa variação negativa do resultado em cerca de 59,7%. Esta variação negativa é explicada essencialmente, pela regularização dos Proveitos e de gastos de anos anteriores do OLMC, e também pelo pagamento dos prémios atribuídos aos colaboradores da ADENE.

No que respeita aos rendimentos, no eixo de reporte **Energia**, verificou-se um crescimento do seu peso total relativo no total de rendimentos da ADENE, comparativamente ao segundo trimestre de 2024, contribuindo com cerca de 88,1% para esse total (70,7% no primeiro trimestre de 2024). No que respeita aos gastos, no eixo de reporte Energia e, comparativamente ao segundo trimestre de 2024, verificou-se um aumento do seu peso relativo no total de gastos da ADENE. No segundo trimestre de 2024, a contribuição era de cerca de 65,1% e no segundo trimestre de 2025 essa contribuição passou para cerca de 85,2%. Sendo o eixo que agrega a maioria das atividades desenvolvidas pela ADENE, é também o que mais contribuiu, tanto para os rendimentos, como para os gastos e, consequentemente, para os resultados.

Face ao previsto em Plano de Atividades, verificou-se uma redução nos rendimentos (-22,5%) superior à redução ocorrida do lado dos gastos (-18,0%), o que se traduziu num resultado líquido inferior ao inicialmente previsto para o eixo de reporte Energia. A redução de gastos ocorreu por via da baixa execução da rubrica de fornecimentos e serviços externos (-56,8%) em virtude do atraso no início de algumas atividades face ao que estava inicialmente previsto para o trimestre.

No eixo de reporte **Hídrica**, e comparativamente com o ano de 2024, verificou-se uma redução dos rendimentos (-55,1%), essencialmente, devido ao término do projeto B-Water Smart, cofinanciado pelo programa H2020, que cessou a sua execução em agosto de 2024. Em 2025, não se verificou execução no que respeita aos projetos cofinanciados pelo programa H2020. Comparativamente a igual período de 2024, verificou-se igualmente uma redução dos gastos, com uma variação de cerca de -24,3% em resultado da redução verificada nos fornecimentos e serviços externos (-67,3%) e nos gastos com pessoal (-20,0%). A redução nos gastos mais do que compensou a redução dos rendimentos, o que teve como consequência uma variação positiva de 9,2% no resultado, face ao mesmo período de 2024.

Relativamente ao previsto para o período, em Plano de Atividades, quer os rendimentos, quer os gastos, ficaram abaixo do estimado em 42,1% e 7,1%, respetivamente.

Relativamente ao eixo de reporte **OLMC**, trata-se de uma atividade regulada pela ERSE, pelo que os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE. Comparativamente ao ano de 2024, no segundo trimestre de 2025, regista-se uma evolução negativa, tanto nos rendimentos (-68,4%), como nos gastos (-64,4%), o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 93,4% no resultado. Esta situação é explicada quer pela regularização, tanto dos proveitos, como dos gastos, de anos anteriores, registada no segundo trimestre de 2024, como pelo facto de, em 2025, não terem sido registadas eventuais correções aos proveitos permitidos de anos anteriores, os quais se encontram pendentes de publicação, por parte da ERSE.

No que respeita ao previsto em Plano de Atividades, os rendimentos ficaram acima do estimado em cerca de 1,7% e os gastos situaram-se abaixo do esperado em 18,7%.

5.3 Fontes de financiamento

No segundo trimestre de 2025, em termos relativos, o eixo de reporte Energia representa cerca de 88,1% dos rendimentos totais da ADENE, ligeiramente abaixo do estimado em Plano de Atividades. O eixo de reporte Hídrica e o OLMC têm um peso relativo de 0,3% e 11,6%, respetivamente, registando-se um ligeiro aumento deste último relativamente ao Plano de Atividades.

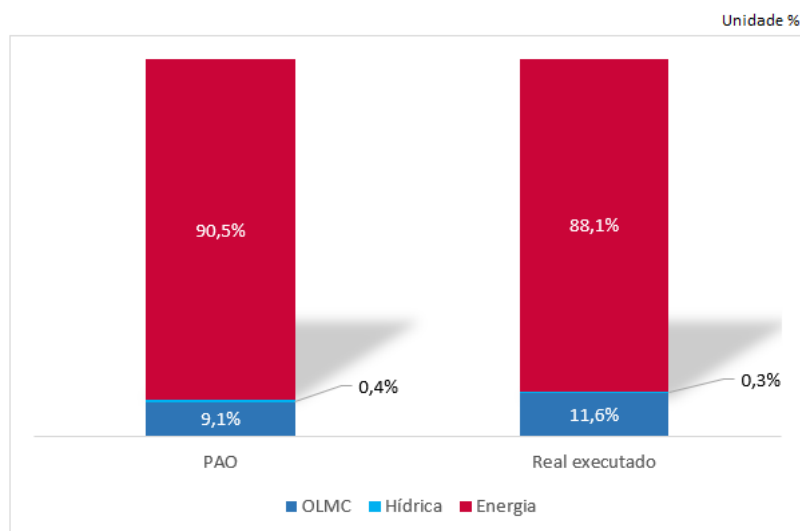


Figura 11 - Peso relativo das fontes de financiamento no total de rendimentos

Tabela 7 – Fontes de financiamento – Energia

Unidade de Medida: R\$ Milhões														
Fontes de Financiamento	Executado 2024			2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)	(8)=(6)-(3)	(9)=(6)-(2)	(10)=(8)-(3)	(11)	(12)=(4)/(1)	(13)=(6)/(1)	
Energia	SCE	2 782 472,14	5 519 807,94	3 610 567,80	2 836 203,80	7 245 684,29	5 640 871,28	1,9%	-21,4%	2,2%	-22,1%	14 245 693,41	19,9%	39,6%
	SGCIE	13 864,00	31 878,00	10 162,59	14 244,00	20 544,57	45 411,01	2,7%	40,2%	42,5%	121,0%	154 284,39	9,2%	29,4%
	Classificação Voluntária	112 710,50	201 239,00	143 802,48	81 176,50	288 187,60	182 547,50	-28,0%	-43,5%	-9,3%	-36,7%	578 867,56	14,0%	31,5%
	Academia ADENE	65 147,38	206 678,88	177 000,00	124 109,25	354 439,47	277 775,21	90,5%	-29,9%	34,4%	-21,6%	708 439,47	17,5%	39,2%
	Outras Prestações de Serviços	1 080,00	3 900,00	600,00	1 800,00	2 919,92	2 400,00	66,7%	200,0%	-38,5%	-17,8%	2 919,92	61,6%	82,2%
	H2020	32 780,37	70 791,06		11 916,30		23 473,33		-66,6%		-66,8%			
	LIFE	89 268,09	177 484,27	177 642,93	133 301,07	380 136,03	276 335,53	49,3%	-25,0%	55,7%	-27,3%	669 017,70	19,9%	41,3%
	ENI	9 555,24	23 641,94	8 727,70	6 520,21	10 936,43	27 394,01	-31,8%	-25,3%	15,9%	150,5%	18 925,83	34,5%	144,7%
	Contrato-Programa APA	58 999,73	113 901,86						-100,0%		-100,0%			
	Contrato-Programa DGE	172 202,53	233 032,37	214 825,84	134 680,76	431 600,50	232 916,74	-21,8%	-37,3%	0,0%	-46,0%	854 057,76	15,8%	27,3%
	Fundo Ambiental	369 514,58	636 037,93	327 074,35	272 546,31	668 533,71	611 374,71	-26,2%	-16,7%	-3,9%	-8,5%	1 339 976,18	20,3%	45,6%
	Outros rendimentos	25,00	6 426,95		3 492,22		3 492,22		>300%			304 761,40	1,1%	1,1%
Total Energia	3 707 621,56	7 224 820,20	4 670 403,69	3 619 990,42	9 402 982,52	7 323 991,54	-2,4%	-22,5%	1,4%	-22,1%	18 876 944,22	19,2%	38,8%	

No que respeita à prestação de serviços no eixo de reporte Energia, no segundo trimestre de 2025, a certificação energética dos edifícios mantém-se como a principal fonte de financiamento da ADENE, com um peso representativo de cerca de 78,3% no total de rendimentos do eixo de reporte Energia.

Em relação ao SGCIE, comparativamente ao segundo trimestre de 2024, verifica-se um aumento dos rendimentos obtidos no segundo trimestre de 2025, em virtude de ter sido registado mais 1 PREn (= ou >1000TEP). No primeiro trimestre de 2025, foram registados 24 PREn e no segundo trimestre de 2024, foram registados 23 PREn. Observa-se também uma evolução positiva de 40,2% relativamente ao que estava previsto em Plano de Atividades.

No que respeita aos sistemas de classificação voluntária, destaca-se o CLASSE+ e Portal casA+, cuja evolução negativa em relação ao previsto em PAO, deve-se

à ausência de novos avisos no âmbito de programas de financiamento de renovação energética de edifícios que mobilizem a adesão de empresas ou entidades.

Sendo o primeiro ano de operacionalização do sistema eCIRCULAR, o desvio, resulta de um conhecimento ainda limitado da realidade do mercado, bem como de um período mais prolongado entre a manifestação de interesse e a adesão, com reflexos no prazo para concretização das emissões. O atraso ou não realização de algumas renovações previstas, provocou o desvio observado no MOVE+.

A execução acumulada da Academia ADENE, no segundo trimestre de 2025, aumentou 34,4% face a igual período em 2024, que corresponde a um aumento em valor absoluto de cerca de 71 mil euros. Para este resultado, contribuíram em grande medida os cursos do SCE, nomeadamente os cursos de Desempenho Energético de Edifícios de Habitação, Desempenho Energético em Edifícios de Serviços e Gestão de Energia e Manutenção de Edifícios de Comércio e Serviços. Na área do Mercado Voluntário de Carbono (MVC) foram realizados os cursos de Introdução ao MVC e o curso de Verificadores MVC. Também foram realizados cursos no âmbito do AQUA+, de Gestores e Auditores de Eficiência Hídrica AQUA+ e na área das energias renováveis, os cursos de Licenciamento de Autoconsumo Coletivo.

Na rubrica outras prestações de serviços, destaca-se o projeto ERAP, cuja execução resulta de pareceres no âmbito do Protocolo celebrado entre a ADENE e a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que visa o acompanhamento e avaliação de programas operacionais no âmbito do Domínio B1. Programa Nacional de Apoio ao Setor das Frutas e dos Produtos Hortícolas do PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, designadamente através da implementação de intervenções na área de gestão de energia, mais propriamente no âmbito da tipologia de projeto B.1.3.2 – Utilização de energias renováveis. O crescimento face ao período homólogo e, face ao previsto no Plano de Atividades, resulta de mais solicitações do que é típico, o que vai continuar a refletir-se nos trimestres seguintes.

No que respeita aos subsídios à exploração, no segundo trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE advém dos projetos cofinanciados pelo programa **LIFE** (projetos REDI4HEAT, SRI2Market, CA EPBD 6, SMARTER4EU, *ComplianceServices*, LEAPto11, EPBD.wise, SaveEnergyTogether, PLAN4COLD, SmartTA, EPREL Services e Odyssee Mure EED), com um peso de 87,8% no total

de subsídios à exploração, pelo programa **Horizonte Europa** (projeto ECHO), que representa cerca de 7,9% do total de subsídios à exploração e, pelo programa *European Neighbourhood Instrument* (projeto meetMED II), com um peso relativo de 4,3%. Considerando o período homólogo, regista-se uma evolução negativa dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa Horizonte 2020 em resultado do término da execução dos projetos, iBROAD2EPC e Bundle Up Next. Por sua vez, a evolução positiva dos rendimentos dos projetos cofinanciados pelo programa LIFE, é justificada pelo início da execução dos projetos PLAN4COLD, SmartTA, EPREL Services e Odyssee Mure EED, que vem compensar a redução do número de projetos cofinanciados pelo programa H2020, verificando-se assim uma variação positiva de 15,3% nos subsídios à exploração de 2025, face ao período homólogo.

Na rubrica de outros rendimentos, em 2025, não se prevê a celebração de Contrato-Programa com a APA. No ano de 2024, o valor associado ao Contrato-Programa com a APA, respeita à estimativa de rendimentos para o segundo trimestre de 2024 e acumulado, em resultado dos gastos efetivamente incorridos nesse período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos).

Igualmente na rubrica de outros rendimentos, o valor associado ao Contrato Programa com a DGEG, respeita à estimativa de rendimentos para o segundo trimestre de 2025. Os rendimentos foram estimados no pressuposto da manutenção do nível de cooperação entre a ADENE e a DGEG no que respeita ao desenvolvimento de atividades de interesse público a realizar pela ADENE, no âmbito da concretização de objetivos de política energética estabelecidos pelo Governo. No segundo trimestre, os rendimentos estimados, ascendem a 135 mil euros, correspondentes ao mesmo nível de gastos incorridos.

Tabela 8 – Fontes de financiamento - Hídrica

Fontes de Financiamento		Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
		2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)/(1)	(8)=(4)-(3)/(3)	(9)=(6)-(2)/(2)	(10)=(6)-(5)/(5)	(11)	(12)=(4)/(11)	(13)=(6)/(11)
Hídrica	Classificação Voluntária (AQUA+)	3 950,00	4 450,00	8 610,00	480,00	17 334,31	3 490,00	-87,8%	-94,4%	-21,6%	-79,9%	34 554,31	1,4%	10,1%
	H2020	16 259,30	33 734,80					-100,0%		-100,0%				
	Contrato-Programa APA	5 755,40	5 755,40					-100,0%		-100,0%				
	Fundo Ambiental				12 913,76		23 980,38							
	Outros rendimentos	3 835,13	6 158,35	14 518,24		29 062,56	427,79	-100,0%	-100,0%	-93,1%	-98,5%	57 898,24	0,0%	0,7%
Total Hídrica		29 799,83	50 098,55	23 128,24	13 393,76	46 396,87	27 898,17	-55,1%	-42,1%	-44,3%	-39,9%	92 452,55	14,5%	30,2%

No segundo trimestre de 2025 e no âmbito dos sistemas de classificação voluntária, os rendimentos provenientes do AQUA+, têm um peso relativo de apenas 3,6% no total de rendimentos do eixo de reporte Hídrica. No segundo trimestre, verificou-se um decréscimo das receitas (-87,8%) provenientes da

classificação AQUA+ quer face ao realizado no trimestre homólogo de 2024, quer face ao valor previsto em Plano de Atividades (-94,4%). A imprevisibilidade do mercado, aliada ao facto de se continuar a assistir a um período prolongado entre a manifestação de interesse na classificação e a respetiva emissão e a ciclos muito longos entre o arranque do processo e a emissão/ pagamento da classificação de projetos e novos edifícios, contribuíram para a quebra na receita deste sistema.

No segundo trimestre de 2025, a Hídrica representa cerca de 0,3% do total das fontes de financiamento da ADENE.

No que respeita aos subsídios à exploração, para o ano de 2025, não se previu qualquer verba a receber em resultado de candidaturas efetuadas a projetos cofinanciados pelo programa Horizonte 2020. Em 2024, no segundo trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE adveio, exclusivamente, do projeto B-WATER SMART cofinanciado pelo programa Horizonte 2020 que ainda se encontrava em execução e que teve o seu término no terceiro trimestre de 2024.

Igualmente na rubrica de outros rendimentos, em 2025, não se prevê a celebração de Contrato-Programa com a APA. No ano de 2024, o valor associado ao Contrato-Programa com a APA, respeita à estimativa de rendimentos para o segundo trimestre de 2024 e acumulado, em resultado dos gastos efetivamente incorridos nesse período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos).

No que diz respeito ao Fundo Ambiental, em dezembro de 2024, foi assinado um protocolo de colaboração técnica e financeira com a designação de Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve entre o Fundo Ambiental e a ADENE. Este Protocolo, foi assinado com efeitos retroativos ao início do ano de 2024 razão pela qual esta fonte de financiamento não foi prevista em Plano de Atividades. O valor de cerca de 13 mil euros, respeita à estimativa de rendimentos para o segundo trimestre de 2025, em resultado dos gastos efetivamente incorridos em igual período, gerando uma margem líquida nula (ressarcimento de gastos).

Tabela 9 - Fontes de financiamento – OLMC

Fontes de Financiamento	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)	(8)=(6)-(3)	(9)=(6)-(2)	(10)=(6)-(5)	(11)	(12)=(4)/(11)	(13)=(6)/(11)
OLMC													
Gás	121 509,24	243 018,48	131 904,00	122 845,74	263 808,00	245 691,48	1,1%	-6,9%	1,1%	-6,9%	518 462,01	23,7%	47,4%
Eletricidade	340 907,49	681 814,98	337 176,00	354 201,24	674 352,00	708 402,48	3,9%	5,0%	3,9%	5,0%	1 348 710,00	26,3%	52,5%
Outros rendimentos	1 044 960,60	1 044 960,60	0,00		616,68		-100,0%		-100,0%	-100,0%	616,68	0,0%	0,0%
Total OLMC	1 507 377,33	1 969 794,06	469 080,00	477 046,98	938 776,68	954 093,96	-68,4%	1,7%	-51,6%	1,6%	1 867 788,69	25,5%	51,1%

O desempenho financeiro do segundo trimestre de 2025, regista uma evolução negativa (-68,4%) dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2024. Este

decréscimo, é justificado por não terem sido registadas eventuais correções aos proveitos permitidos de anos anteriores, os quais se encontram pendentes de publicação, por parte da ERSE.

No segundo trimestre de 2025, o OLMC representa cerca de 11,6% do total das fontes de financiamento da ADENE. Comparativamente com o valor previsto em Plano de Atividades, os proveitos registados no segundo trimestre de 2025, registaram uma variação negativa de 6,9% na componente do gás e uma variação positiva de cerca de 5,0% na componente da eletricidade.

Os rendimentos executados pelos serviços prestados resultam da aplicação Regulamentar para o período, conforme definido e revisto anualmente pela ERSE para Gás e Eletricidade em termos de Proveitos Permitidos, que encontram em linha com os valores executados no período.

5.4 Plano de investimentos

No segundo trimestre de 2025, o investimento total tem origem em todas as áreas de atuação do eixo de reporte Energia, e na área de atuação, Digitalização e Sistemas de Informação do Suporte.

Tabela 10 – Plano de investimentos – Total

Investimentos - Total	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)(x12)	(8)=(6)-(3)(x3)	(9)=(8)-(7)(x2)	(10)=(6)-(5)(x5)	(11)	(12)=(4)-(1)	(13)=(6)-(2)
Energia	2 954,46	2 954,46	156 634,50	115 127,75	329 824,74	129 592,68	>300%	-26,5%	>300%	-60,7%	866 227,24	13,3%	15,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	2 954,46	2 954,46	148 634,50	80 450,00	277 434,50	92 390,00	>300%	-45,9%	>300%	-66,7%	710 969,00	11,3%	13,0%
Desenvolvimento e Inovação	0,00	0,00	0,00	3 905,25	24 390,24	3 905,25				-84,0%	24 390,24	16,0%	16,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas	0,00	0,00	0,00	2 776,90	0,00	4 958,75					90 868,00	3,1%	5,3%
Formação e Qualificação	0,00	0,00	0,00	5 750,00	0,00	5 750,00					0,00		
Educação e Informação			8 000,00	22 245,60	28 000,00	22 588,68		178,1%		-19,3%	40 000,00	55,6%	56,5%
Hídrica	0,00	8 477,61	66 317,58	0,00	66 317,68	0,00	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		6 000,00	66 317,58		66 317,68	0,00	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		2 477,61	0,00		0,00	0,00			-100,0%	-100,0%	0,00		
U-OLMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					195 121,95	0,0%	0,0%
Suporte	3 135,00	3 135,00	157 313,00	154 301,45	298 573,17	157 907,45	>300%	-1,9%	>300%	-47,1%	324 833,33	47,5%	48,6%
Digitalização e Sistemas de Informação	3 135,00	3 135,00	106 500,00	154 301,45	231 500,00	157 907,45	>300%	44,9%	>300%	-31,8%	241 500,00	63,9%	65,4%
Qualidade da Gestão dos Processos	0,00	0,00	33 333,33		33 333,33			-100,0%		-100,0%	33 333,33	0,0%	0,0%
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte	0,00	0,00	0,00		0,00						0,00		
Instalações e Recursos Materiais			17 479,67		33 739,84			-100,0%		-100,0%	50 000,00	0,0%	0,0%
Total Investimento	6 089,46	14 567,07	380 265,08	269 429,20	694 715,59	287 500,13	>300%	-29,1%	>300%	-58,6%	1 462 500,10	18,4%	19,7%

Em termos relativos, o investimento em ativos tangíveis, representa 57,3% da totalidade do investimento realizado no segundo trimestre de 2025 e o investimento em ativos intangíveis, representa 42,7% desse total.

Tendo em conta o investimento estimado em Plano de Atividades, para o segundo trimestre de 2025, o investimento total realizado, ficou praticamente em linha com o previsto tendo apresentado um desvio negativo de apenas 29,1%. Este

desvio é essencialmente explicado pelos investimentos não concretizados na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação do eixo de reporte Energia, em resultado dos atrasos verificados em alguns procedimentos de contratação pública relacionados com o investimento previsto realizar no âmbito da transposição da EPBD.

Tabela 11 – Plano de investimentos – Intangível

Investimentos - Intangível	Executado 2024		21 2025		Acumulado 2025		Variações % - 21		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)/(1)	(8)=(4)-(3)/(3)	(9)=(6)-(5)/(5)	(10)=(6)-(3)/(3)	(11)	(12)=(4)/(3)	(13)=(6)/(5)
Energia	0,00	0,00	156 634,50	115 127,75	329 824,74	129 249,60		-26,5%		-60,8%	866 227,24	13,3%	14,9%
Gestão de Sistemas e Certificação			148 634,50	80 450,00	277 434,50	92 390,00		-45,9%		-66,7%	710 969,00	11,3%	13,0%
Desenvolvimento e Inovação				3 905,25	24 390,24	3 905,25				-84,0%	24 390,24	16,0%	16,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas				2 776,90		4 958,75					90 868,00	3,1%	5,5%
Formação e Qualificação				5 750,00		5 750,00							
Educação e Informação			8 000,00	22 245,60	28 000,00	22 245,60		178,1%		-20,6%	40 000,00	55,6%	55,6%
Hídrica	0,00	8 477,61	66 317,58	0,00	66 317,68	0,00		-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		6 000,00	66 317,58		66 317,68			-100,0%	-100,0%	-100,0%	76 317,58	0,0%	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		2 477,61							-100,0%	-100,0%			
U-OLMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					195 121,95	0,0%	0,0%
Suporte	0,00	0,00	50 813,00	0,00	67 073,17	0,00		-100,0%		-100,0%	83 333,33	0,0%	0,0%
Digitalização e Sistemas de Informação													
Qualidade da Gestão dos Processos			33 333,33		33 333,33			-100,0%		-100,0%	33 333,33	0,0%	0,0%
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte													
Instalações e Recursos Materiais													
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado			17 479,67		33 739,84			-100,0%		-100,0%	50 000,00	0,0%	0,0%
Total Investimento Intangível	0,00	8 477,61	278 765,08	115 127,75	463 215,59	129 249,60		-57,9%	>300%	-72,1%	1 221 000,10	9,4%	10,6%

No eixo de reporte **Energia**, na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação inclui-se, no trimestre, o investimento previsto realizar no âmbito da transposição da EPBD. Esse investimento consiste na análise, preparação e proposta de revisão metodológica do SCE, aquisição de software, desenvolvimento de ferramenta de cálculo, manutenção, desenvolvimento e atualização da plataforma, num valor estimado para o trimestre de 61,5 mil euros. O investimento previsto para o primeiro semestre ascende a 187,5 mil euros. As verbas registadas em sede de Plano de Atividades, para o primeiro semestre de 2025, foram estimadas considerando uma versão preliminar do planeamento das tarefas e atividades associadas ao processo de transposição da EPBD para a legislação nacional. Este investimento não chegou a concretizar-se. Assim, e após a atualização do planeamento das várias tarefas que concorrem para esse fim, prevê-se que as verbas indicadas possam ser alocadas no decorrer do segundo semestre de 2025.

No que que respeita à classificação voluntária, o investimento previsto no valor de 20 mil euros, para o desenvolvimento/ atualização da plataforma do eCIRCULAR, não se concretizou. O procedimento de contratação ficou pendente da análise da viabilidade de internalização do desenvolvimento da plataforma. Considerando a alocação da equipa interna a projetos que vieram a assumir carácter prioritário, decidiu-se pela subcontratação. Por este motivo, estima-se que o investimento venha a ocorrer apenas no terceiro trimestre de 2025.

Ainda no âmbito da certificação voluntária, encontra-se previsto em Plano de Atividades, para o segundo trimestre de 2025, um investimento no valor de cerca de 20 mil euros para o desenvolvimento da plataforma do MOVE+, que não foi executado. Os trabalhos de desenvolvimento da plataforma estão a decorrer, tendo-se verificado alguns constrangimentos na entrega de funcionalidades pela equipa de desenvolvimento externa, razão pela qual o valor de investimento previsto não se concretizou.

No que respeita ao sistema de classificação voluntária CLASSE+, o investimento realizado no valor de cerca de 21 mil euros relativo ao desenvolvimento de uma nova plataforma para o CLASSE+, corresponde à entrega dos *mockups* não programáveis de cada módulo, que permitem simular o fluxo de navegação definido (D.2.1).

No que respeita ao Portal casA+, embora tivesse sido previsto em sede de Plano de Atividades, um investimento de cerca de 8 mil euros no âmbito do desenvolvimento/ atualização da plataforma, o mesmo não se realizou uma vez que, contrariamente ao previsto, não houve necessidade de solicitar intervenções de manutenção evolutiva.

O investimento executado no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono, ascende a cerca de 60 mil euros. Este investimento está relacionado com os serviços de desenvolvimento da plataforma de registo do Mercado Voluntário de Carbono, que permita o registo de projetos e de créditos de carbono, no âmbito das incumbências previstas da ADENE.

Na área de atuação, Apoio ao Desenho e Implementação de Políticas Públicas, o investimento realizado no valor de cerca de 3 mil euros, respeita a trabalhos executados relativos ao Simulador Residencial do Portal Poupa Energia, com vista a melhorar a interação do consumidor com o simulador, nomeadamente, através da disponibilização das ofertas de mercado regulado para comparação.

Na área de atuação, Desenvolvimento e Inovação, o investimento realizado está relacionado com o desenvolvimento de conteúdos e recursos para educação e formação, incluindo a criação de uma plataforma de *e-learning* para disponibilização dos materiais formativos, no âmbito do projeto *ComplianceServices*, cofinanciado pelo Programa LIFE. O valor total previsto deste investimento, ascende a 24 mil euros. Neste trimestre, foram executados cerca de 4 mil euros.

Na área de atuação Educação e Informação, em Plano de Atividades, no primeiro semestre trimestre, foi prevista a verba de cerca de 28 mil euros para a aquisição de serviços conducentes à reformulação do site do Observatório da Energia (plugins), contudo, por atrasos verificados nos trabalhos, o investimento de cerca de 20 mil euros previsto para o primeiro trimestre apenas foi executado no decorrer do atual trimestre. O desvio de cerca de -20,6% entre o valor executado acumulado e o valor previsto em Plano de Atividades para o primeiro semestre, tem a ver com o facto de o valor de contratação dos serviços de reformulação do site ter sido efetivamente mais baixo do que o valor previsto em Plano de Atividades.

No eixo de reporte **Hídrica**, na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação, o investimento previsto, no valor de cerca de 66 mil euros, está relacionado com o desenvolvimento/ atualização da plataforma do sistema AQUA+ bem como a respetiva manutenção evolutiva. Os trabalhos de desenvolvimento da plataforma estão a decorrer, tendo-se verificado alguns constrangimentos na entrega de funcionalidades pela equipa de desenvolvimento externa, razão pela qual os valores de investimento previsto não foram realizados no segundo trimestre. Mesmo assim, prevê-se executar toda a verba prevista para o ano de 2025 até ao final do corrente ano.

Nas atividades de **Suporte**, na área de atuação, Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado, o investimento previsto no valor de cerca de 17 mil euros, para este trimestre, está relacionado com a criação de um novo portal do colaborador. No primeiro trimestre, foi estimado um investimento de cerca de 16 mil euros para a realização desta atividade. Neste trimestre, não foi ainda possível iniciar este investimento, uma vez que se procedeu à revisão e melhoria das especificações técnicas com vista à elaboração do caderno de encargos do procedimento. Por ainda se encontrarem a decorrer os respetivos procedimentos de contratação pública, estima-se que este investimento só venha a ocorrer no terceiro trimestre de 2025.

Na área de atuação, Qualidade da Gestão dos Processos, o investimento previsto no valor de cerca de 33 mil euros, para este trimestre, está relacionado com a implementação de um sistema de gestão documental. Em janeiro de 2025, o Conselho de Administração determinou que fosse efetuada uma revisão e robustecimento dos documentos/ peças relativas a este procedimento e houve ainda a necessidade de levar a cabo uma atualização de valores junto dos fornecedores que tinham respondido aos emails de consulta de preços. Por este

motivo, estima-se que este investimento só venha a ocorrer no terceiro trimestre de 2025

Tabela 12 – Plano de investimentos – Tangível

Investimentos - Tangível	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado
	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(7)=(4)-(11)(I)	(8)=(4)-(10)(I)	(9)=(8)-(12)(I)	(10)=(8)-(11)(I)	(11)	(12)=(4)+(11)	(13)=(6)+(11)
Energia	2 954,46	2 954,46	0,00	0,00	0,00	343,08	-100,0%		-88,4%		0,00		
Gestão de Sistemas e Certificação	2 954,46	2 954,46					-100,0%		-100,0%				
Desenvolvimento e Inovação													
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas													
Formação e Qualificação						343,08							
Educação e Informação													
Hídrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00		
Gestão de Sistemas e Certificação													
Desenvolvimento e Inovação													
U-OLMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00		
Suporte	3 135,00	3 135,00	106 500,00	154 301,45	231 500,00	157 907,45	>300%	44,9%	>300%	-31,8%	241 500,00	63,9%	65,4%
Digitalização e Sistemas de Informação	3 135,00	3 135,00	106 500,00	154 301,45	231 500,00	157 907,45	>300%	44,9%	>300%	-31,8%	241 500,00	63,9%	65,4%
Qualidade da Gestão dos Processos													
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte													
Instalações e Recursos Materiais													
Recrutamento e Capacitação de Valor Acrescentado													
Total Investimento Tangível	6 089,46	6 089,46	106 500,00	154 301,45	231 500,00	158 250,53	>300%	44,9%	>300%	-31,6%	241 500,00	63,9%	65,5%

No segundo trimestre de 2025, em Plano de Atividades, apenas se prevê a realização de investimentos na área de atuação de Digitalização e Sistemas de Informação, do Suporte, num total de cerca de 107 mil euros.

Em Plano de Atividades, estava previsto um investimento, no valor de 100 mil euros para a renovação dos equipamentos do *datacenter*, contudo prevê-se que este investimento só venha a realizar-se no decorrer do último trimestre de 2025.

Relativamente ao investimento realizado, no valor de cerca de 154 mil euros, para a aquisição de computadores portáteis, monitores e carregadores com vista à renovação do parque informático da ADENE e à substituição dos computadores portáteis em fim de vida, no final do primeiro trimestre, concluiu-se a contratação do fornecimento dos computadores portáteis destinados à renovação de equipamentos já com a garantia expirada. Este investimento estava previsto para o final de 2024, mas por dificuldades de contratação, a entrega dos equipamentos só foi possível no decorrer do presente trimestre.

6 Demonstrações financeiras

6.1 Balanço

A 30 de junho de 2025, a ADENE mantém a sua situação financeira sólida, com o balanço a evidenciar um total de 78.861.728 euros e um total de património líquido de 41.886.293 euros.

O passivo corrente representa 18,5% do ativo corrente.

Comparando com o ano anterior, verifica-se:

- Aumento do ativo, justificado pelo aumento de disponibilidades;
- Aumento do património líquido, pela transferência de resultado líquido obtido em 2024;
- Aumento de diferimentos passivos, devido ao montante de 3.000.000 euros, recebidos do Fundo Ambiental, consignado ao pagamento às entidades promotoras, de subsídios não reembolsáveis, no âmbito do Aviso nº1/2025.

Quando comparado com o PAO, verifica-se que o ativo corrente, o passivo corrente e o património líquido superam, ligeiramente, o esperado para o ano de 2025.

Quer o rácio de solvabilidade, numa perspetiva de médio-longo prazo, quer o de liquidez assumindo uma visão de curto prazo, expressam a capacidade de cumprir os compromissos assumidos a médio e longo prazo e a eficiência com que se consegue cobrir os seus passivos correntes, ou seja, a menos de um ano, por meio de ativos circulantes.

Tabela 13 – Balanço

Balanço	2T 2024		2T 2025		Variações %		Unidade €
	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	% Execução	
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)=(3)-(2)	(7)=(3)-(6)	
ATIVO							
Ativo não Corrente							
Ativos Fixos Tangíveis	452 405	679 183	442 046	-2,3%	-34,9%	65,1%	
Ativos Intangíveis	530 041	1 715 394	962 170	>300%	-43,9%	56,1%	
Participações financeiras	26 575	26 575	25 377	-71,9%	-4,5%	95,5%	
Outros Ativos financeiros	90 329	87 262	89 219	-1,2%	2,2%	102,2%	
	1 099 350	2 508 413	1 518 813	38,2%	-39,5%	60,5%	
Ativo Corrente							
Devedores por transferências e subsídios	546 437	350 000	421 243	-22,9%	20,4%	120,4%	
Clientes, Contribuintes e Utentes	282 901	24 573	617 281	118,2%	>300%	>300%	
Estados e outros entes Públicos	3 858	-	1 746	-54,7%			
Outras contas a Receber	893 283	123 837	769 522	-13,9%	>300%	>300%	
Diferimentos		100 000	12 017		-88,0%	12,0%	
Outros ativos financeiros	-	58 000 000	-		-100,0%	0,0%	
Ativos não correntes detidos para venda	14 866	14 866	-	-100,0%	-100,0%	0,0%	
Caixa e Depósitos bancários	67 411 408	16 668 242	75 521 105	12,0%	>300%	>300%	
	69 152 754	75 281 518	77 342 915	11,8%	2,7%	102,7%	
Total do Ativo	70 252 103	77 789 931	78 861 728	12,3%	1,4%	101,4%	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património	514 000	514 000	514 000	0,0%	0,0%	100,0%	
Outros instrumentos de capital próprio	226 362	226 362	226 362	0,0%	0,0%	100,0%	
Reservas	32 259 918	35 733 491	36 821 218	14,1%	3,0%	103,0%	
Resultados Transitados	1 237 501	-	1 237 501	0,0%			
Outras Variações no Património	648 238	648 237	648 238	0,0%	0,0%	100,0%	
Resultado Líquido do Período	2 939 550	3 401 481	2 438 975	-17,0%	-28,3%	71,7%	
Total do Património Líquido	37 825 570	40 523 572	41 886 293	10,7%	3,4%	103,4%	
PASSIVO							
Passivo não Corrente							
Provisões	1 688	1 688	85 030	>300%	>300%	>300%	
Diferimentos	22 249 315	27 414 672	22 598 769	1,6%	-17,6%	82,4%	
	22 251 002	27 416 359	22 683 799	1,9%	-17,3%	82,7%	
Passivo Corrente							
Credores por Transferências e subsídios obtidos	250 683	250 000	279 985	11,7%	12,0%	112,0%	
Fornecedores	330 246	150 000	245 113	-25,8%	63,4%	163,4%	
Estado e Outros Entes Públicos	644 512	850 000	713 474	10,7%	-16,1%	83,9%	
Outras contas a Pagar	2 450 660	1 900 000	3 199 203	30,5%	68,4%	168,4%	
Diferimentos	6 499 430	6 700 000	9 853 860	51,6%	47,1%	147,1%	
	10 175 531	9 850 000	14 291 635	40,5%	45,1%	145,1%	
Total do Passivo	32 426 533	37 266 359	36 975 434	14,0%	-0,8%	99,2%	
Total do Património Líquido e do Passivo	70 252 103	77 789 931	78 861 728	12,3%	1,4%	101,4%	

6.2 Demonstração de resultados

A 30 de junho de 2025, a ADENE apurou um resultado líquido de 2.438.975 euros, inferior em 17,0% ao período homólogo.

Face ao período homólogo, quer os rendimentos quer os gastos operacionais, diminuíram, respetivamente, em 10,2% e 7%. Em valores absolutos as maiores diferenças residem nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Outros Custos e Perdas” cuja redução é, em ambos os casos, justificada pelo facto de não terem sido publicados, em 2025, pela ERSE quaisquer ajustes aos Proveitos Permitidos.

Comparativamente com os resultados estimados para o ano, destaca-se a rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” que se encontra aquém dos proporcionais para o trimestre, isto é, cujas variações negativas, são superiores a 50%. Esta situação, está relacionada com o facto acima descrito, isto é, por não terem sido registados eventuais correções aos proveitos permitidos de anos anteriores, os quais se encontram pendentes, de publicação, por parte da ERSE.

O resultado líquido da ADENE, encontra-se subdividido em três eixos: Energia, OLMC e Hídrica.

O resultado obtido no eixo de Energia é o mais expressivo e próximo do resultado líquido da ADENE, e o que mais contribui para o seu autofinanciamento.

O resultado obtido pela Hídrica, tem sido negativo. Não obstante, este eixo, encontra-se integrado na missão da ADENE.

O resultado obtido pela OLMC, tem sido positivo e resulta dos Proveitos Permitidos impostos, anualmente, pela ERSE, deduzido dos gastos inerentes àquela Unidade.

Tabela 14– Demonstração de resultados

Unidade: €

Demonstração de Resultados - Global	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAQ	% Execução	
	ZT (I)	Acumulado (II)	PAQ (III)	Executado (IV)	PAQ (V)	Executado (VI)	2025 vs 2024 (VII=IV-V)	Exec vs PAQ (VIII=IV-III)	2025 vs 2024 (IX=VI-V)	Exec vs PAQ (X=VI-III)	Ano (XI)	ZT (XII=IV/VII)	Acumulado (XIII=VI/VII)
Vendas e serviços prestados	3 451 082,89	6 887 403,75	4 648 325,65	3 534 600,12	9 370 807,14	7 086 745,08	2,1%	-24,2%	2,9%	-24,4%	18 912 444,70	18,6%	37,5%
Subsídios à exploração	147 863,00	305 652,07	190 330,86	151 737,58	395 167,33	327 202,87	2,6%	-20,3%	7,1%	-17,2%	701 034,66	21,6%	46,7%
Fornecimentos e serviços externos	-996 431,03	-1 337 907,03	-1 658 739,80	-790 452,47	-3 282 738,52	-1 217 369,55	-20,7%	-52,3%	-9,0%	-62,9%	-6 345 020,96	12,5%	19,2%
Gastos com pessoal	-2 021 331,65	-3 862 661,78	-2 528 821,16	-2 672 690,36	-5 084 765,81	-4 383 779,76	32,2%	5,7%	13,5%	-13,8%	-10 400 000,00	25,7%	42,2%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	573,38	574,08	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,0%	0,00	-100,0%	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	1 645 852,83	2 045 484,77	323 955,42	434 093,46	614 681,60	888 543,52	-73,6%	34,0%	-56,6%	44,6%	1 216 206,10	35,7%	73,1%
Outros gastos e perdas	-867 899,49	-876 816,96	-71 902,33	-5 789,74	-114 034,64	-7 941,38	-99,3%	-91,9%	-99,1%	-93,0%	-163 885,30	3,5%	4,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 359 709,93	3 161 728,90	903 148,64	641 498,59	1 899 117,10	2 693 400,76	-52,8%	-29,0%	-14,8%	41,8%	3 920 779,20	16,4%	68,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-109 298,50	-228 350,82	-133 946,04	-137 265,87	-263 977,45	-257 918,24	25,6%	2,5%	12,9%	-2,3%	-516 797,87	26,6%	49,9%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 250 411,43	2 933 378,08	769 202,60	504 232,72	1 635 139,65	2 435 482,52	-59,7%	-34,4%	-17,0%	48,9%	3 403 981,33	14,8%	71,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	6 172,22	0,00	0,00	7 500,00	3 492,22	0,00	0,00	-43,4%	-53,4%	7 500,00	0,0%	46,6%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Resultado antes de impostos	1 250 411,43	2 939 550,30	769 202,60	504 232,72	1 642 639,65	2 438 974,74	-59,7%	-34,4%	-17,0%	48,5%	3 411 481,33	14,8%	71,5%
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 000,00	0,0%	0,0%
Resultado líquido do período	1 250 411,43	2 939 550,30	769 202,60	504 232,72	1 642 639,65	2 438 974,74	-59,7%	-34,4%	-17,0%	48,5%	3 401 481,33	14,8%	71,7%

Tabela 15 – Demonstração de resultados - Energia

Demonstração de Resultados - Energia													Unidade: R\$ mil
	Executado 2024		PAO	2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução
	2T	Acumulado		Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
Vendas e serviços prestados	2 984 716,16	5 958 120,29		4 170 635,65	3 047 073,14	8 415 427,14	6 129 161,10	2,1%	-26,9%	2,9%	-27,2%	17 010 832,69	17,9%
Subsídios à exploração	131 603,70	271 917,27		190 330,86	151 737,58	395 167,33	327 202,87	15,3%	-20,3%	20,3%	-17,2%	701 034,66	21,6%
Fornecimentos e serviços externos	-738 322,77	-1 035 943,81		-1 352 197,22	-583 876,50	-2 679 103,76	-957 178,88	-20,9%	-56,8%	-7,6%	-64,3%	-5 142 009,91	11,4%
Gastos com pessoal	-1 797 914,69	-3 402 791,03		-2 262 324,84	-2 406 382,29	-4 543 731,13	-3 933 483,33	33,8%	6,4%	15,6%	-13,4%	-9 295 302,22	25,9%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								-100,0%					
Aumentos/Reduções de justo valor					0,00								
Outros rendimentos e ganhos	591 301,70	988 610,42		309 437,18	421 179,70	584 888,05	864 135,35	-28,8%	36,1%	-12,6%	47,7%	1 157 576,87	36,4%
Outros gastos e perdas	-18 438,56	-26 569,11		-70 450,09	-5 384,11	-112 153,49	-7 037,90	-70,8%	-92,4%	-73,5%	-93,7%	-161 227,91	3,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 153 518,92	2 753 918,11		985 431,54	624 347,52	2 060 494,14	2 422 799,21	-45,9%	-36,6%	-12,0%	17,6%	4 270 904,18	14,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-46 454,23	-101 097,57		-64 462,93	-78 213,23	-123 194,49	-143 532,92	68,4%	21,3%	42,0%	16,5%	-278 573,90	28,1%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)													
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 107 064,69	2 652 820,54		920 968,61	546 134,29	1 937 299,65	2 279 266,29	-50,7%	-40,7%	-14,1%	17,7%	3 992 330,28	13,7%
Juros e rendimentos similares obtidos		6 172,22			0,00	7 500,00	3 492,22			-43,4%	-53,4%	7 500,00	0,0%
Juros e gastos similares suportados													
Resultado antes de impostos	1 107 064,69	2 658 992,76		920 968,61	546 134,29	1 944 799,65	2 282 758,51	-50,7%	-40,7%	-14,1%	17,4%	3 999 830,28	13,7%
Imposto sobre rendimento do período					0,00							-10 000,00	0,0%
Resultado líquido do período	1 107 064,69	2 658 992,76		920 968,61	546 134,29	1 944 799,65	2 282 758,51	-50,7%	-40,7%	-14,1%	17,4%	3 989 830,28	13,7%

Tabela 16 – Demonstração de resultados - Hídrica

unidade c												
Demonstração de Resultados - Hídrica	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO	% Execução
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)	(8)=(4)-(3)	(9)=(6)-(1)	(10)=(6)-(3)	(11)	(12)=(4)/(1)
Vendas e serviços prestados	3 950,00	4 450,00	8 610,00	480,00	17 220,00	3 490,00	-87,8%	-94,4%	-21,6%	-79,7%	34 440,00	1,4%
Subsídios à exploração	16 259,30	33 734,80		0,00			-100,0%		-100,0%			
Fornecimentos e serviços externos	-20 000,10	-28 798,26	-21 369,01	-6 535,32	-41 363,91	-12 284,35	-67,3%	-69,4%	-57,3%	-70,3%	-81 216,74	8,0%
Gastos com pessoal	-65 233,60	-130 084,36	-47 336,25	-52 199,19	-97 377,30	-89 714,36	-20,0%	10,3%	-31,0%	-7,9%	-196 298,35	26,6%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)												
Aumentos/Reduções de justo valor												
Outros rendimentos e ganhos	9 590,53	11 913,75	14 518,24	12 913,76	29 176,87	24 408,17	34,7%	-11,1%	104,9%	-16,3%	58 012,55	22,3%
Outros gastos e perdas	-310,98	-482,53	-264,77	-79,72	-345,24	-111,07	-74,4%	-69,9%	-77,0%	-67,8%	-485,09	16,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-55 744,85	-109 266,60	-45 841,79	-45 420,47	-92 689,58	-74 211,61	18,5%	0,9%	32,1%	19,9%	-185 547,63	24,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 183,70	-10 878,19	-4 972,13	-9 873,17	-8 687,67	-16 900,71	90,5%	98,6%	55,4%	94,5%	-24 957,95	39,6%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)												
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-60 928,55	-120 144,79	-50 813,92	-55 293,64	-101 377,25	-91 112,32	9,2%	-8,8%	24,2%	10,1%	-210 505,58	26,3%
Juros e rendimentos similares obtidos												
Juros e gastos similares suportados												
Resultado antes de impostos	-60 928,55	-120 144,79	-50 813,92	-55 293,64	-101 377,25	-91 112,32	9,2%	-8,8%	24,2%	10,1%	-210 505,58	26,3%
Imposto sobre rendimento do período												
Resultado líquido do período	-60 928,55	-120 144,79	-50 813,92	-55 293,64	-101 377,25	-91 112,32	9,2%	-8,8%	24,2%	10,1%	-210 505,58	26,3%

Tabela 17 – Demonstração de resultados - OLMC

Unidade e														
Demonstração de Resultados - OLMC	Executado 2024		2T 2025		Acumulado 2025		Variações % - 2T		Variações % - Acumulado		2025 PAO		% Execução	
	2T	Acumulado	PAO	Executado	PAO	Executado	2025 vs 2024	Exec vs PAO	2025 vs 2024	Exec vs PAO	Ano	2T	Acumulado	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(4)-(1)	(8)=(4)-(3)	(9)=(6)-(1)	(10)=(6)-(3)	(11)	(12)=(4)/(1)	(13)=(6)/(1)	
Vendas e serviços prestados	462 416,73	924 833,46	469 080,00	477 046,98	938 160,00	954 093,96	3,2%	1,7%	3,2%	1,7%	1 867 172,01	25,5%	51,1%	
Subsídios à exploração														
Fornecimentos e serviços externos	-238 108,16	-273 164,96	-285 173,57	-200 040,65	-562 270,85	-247 906,32	-16,0%	-29,9%	-9,2%	-55,9%	-1 121 794,31	17,8%	22,1%	
Gastos com pessoal	-158 183,36	-329 786,39	-219 160,07	-214 108,88	-443 657,38	-360 582,07	35,4%	-2,3%	9,3%	-18,7%	-908 399,43	23,6%	39,7%	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)														
Aumentos/Reduções de justo valor														
Outros rendimentos e ganhos	1 044 960,60	1 044 960,60		616,68			-100,0%		-100,0%	-100,0%	616,68	0,0%	0,0%	
Outros gastos e perdas	-849 149,95	-849 765,32	-1 187,47	-325,91	-1 535,91	-792,41	-100,0%	-72,6%	-99,9%	-48,4%	-2 172,30	15,0%	36,5%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	261 935,86	517 077,39	-36 441,11	62 571,54	-68 687,46	344 813,16	-76,1%	271,7%	-93,3%	>300%	-164 577,35	-38,0%	-209,5%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-57 660,57	-116 375,06	-64 510,98	-49 179,47	-132 095,29	-97 484,61	-14,7%	-23,8%	-16,2%	-26,2%	-213 266,02	23,1%	45,7%	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)														
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	204 275,29	400 702,33	-100 952,09	13 392,07	-200 782,75	247 328,55	-93,4%	113,3%	-38,3%	223,2%	-377 843,37	-3,5%	-65,5%	
Juros e rendimentos similares obtidos														
Juros e gastos similares suportados														
Resultado antes de impostos	204 275,29	400 702,33	-100 952,09	13 392,07	-200 782,75	247 328,55	-93,4%	113,3%	-38,3%	223,2%	-377 843,37	-3,5%	-65,5%	
Imposto sobre rendimento do período														
Resultado líquido do período	204 275,29	400 702,33	-100 952,09	13 392,07	-200 782,75	247 328,55	-93,4%	113,3%	-38,3%	223,2%	-377 843,37	-3,5%	-65,5%	

6.3 Demonstração de fluxos de caixa

canidatutas, não tendo, ainda, ocorrido qualquer pagamento.

A variação de caixa, entre os períodos é justificada pela liquidação da aplicação Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), sem se ter procedido a nova subscrição, a qual ocorrerá no final do presente ano.

Tabela 18 – Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS		30.06.2025	31.12.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	9 438 494	19 111 469
Pagamentos a fornecedores	-	-1 044 335	-3 970 727
Pagamentos ao pessoal	-	-3 334 820	-6 265 341
Caixa gerada pelas operações	+/-	5 059 339	8 875 401
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-1 746	-6 004
Pagamentos por apoios concedidos		0	0
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	2 030 835	-8 673 918
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	7 088 428	195 479
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-194 648	-3 135
Ativos intangíveis	-	-88 978	-622 006
Investimentos financeiros	-	0	-64 000 000
Outros ativos	-	0	0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis	+	0	0
Investimentos financeiros	+	64 000 000	55 000 000
Outros ativos	+	0	0
Subsídios ao investimento	+	0	0
Juros e rendimentos similares	+	6 984	15 431
Dividendos	+	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	63 723 359	-9 609 711
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0	0
Cobertura de prejuízos	+	0	0
Doações	+	0	0
Outras operações de Financiamento	+	0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	0	0
Juros e gastos similares	-	0	0
Dividendos	-	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0	0
Outras operações de financiamento	-	0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	70 811 786	-9 414 232
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 709 319	14 123 551
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	75 521 105	4 709 319

6.4 Demonstração de alterações no património líquido

A transferência para resultados transitados, do resultado líquido, obtido em 2024, justifica a única alteração ocorrida no trimestre.

Destaque, ainda, para o resultado líquido obtido no período em referência, no montante de 1.934.742 euros.

Tabela 19 – Demonstração de alterações património líquido

Unidade €							
Rubricas	Património Subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas	Resultados transitados	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Exercício	Total Património líquido
Saldo em 1 janeiro de 2024	514 000	226 362	28 600 006	1 237 501	648 238	3 659 912	34 886 019
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido:							
Aplicação de resultados do exercício	-	-	3 659 912	-	-	3 659 912	-
Correções de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-	-	-	-	-	-
Utilizações de apoios concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	32 259 918	1 237 501	648 238	-	34 886 019
Resultado líquido do período						4 561 299	4 561 299
Operações com detentores de capital no Período:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 1 janeiro de 2025	514 000	226 362	32 259 918	1 237 501	648 238	4 561 299	39 447 319
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido:							
Aplicação de resultados do exercício (Nota 10)	-	-	4 561 299	-	-	4 561 299	-
Correções de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Utilizações de apoios concedidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	-	39 447 319
Resultado líquido do período						1 934 742	1 934 742
Operações com detentores de capital no Período:							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	1 934 742	41 382 061
Saldo em 30 Junho de 2025	514 000	226 362	36 821 218	1 237 501	648 238	1 934 742	41 382 061

7 Demonstrações orçamentais

O orçamento de 2025, foi proposto à DGO, pelo montante global de 83.677.866 euros, dos quais 58.000.000 euros previstos para aplicação em CEDIC, a subscrever no final do ano, no IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública).

O orçamento inicial de despesa aprovado pela DGO, foi de 86.677.866 euros, e as dotações disponíveis de 76.829.183 euros assim justificado:

- Aumento de 3.000.000 euros, decorrente da transferência, do Fundo Ambiental, do mesmo montante, consignado ao pagamento de apoios no âmbito da constituição e operação inicial dos Espaço Energia (Aviso nº1/2025), do qual a ADENE é entidade coordenadora.

O presente aumento, foi considerado, pela DGO, aleatoriamente, na rubrica 020219B0.00 Assistência técnica - *Software* Informático, tendo a ADENE, procedido à alteração orçamental, para reforço das rubricas 05 – Subsídios:

- Constituição de reserva, no valor de 2.033.458 euros;
- Cativações no montante de 7.815.225 euros, que incidiram no agrupamento “02-Aquisição de Bens e Serviços”.

O orçamento inicial da despesa viu-se, assim, privado da utilização de verbas, no montante de 9.848.683 euros, representando 38% do total da despesa efetiva (despesas correntes e despesas de capital excluídas de ativos financeiros e do valor acrescido pela DGO, afeto à atribuição de apoios).

Nesta sequência, a ADENE solicitou:

- A reposição dos valores cativados, no montante de 7.815.225 euros, diferidos, conforme despacho de autorização da Senhora Secretária de Estado da Energia, datado de 23/01/2025;
- Abertura de crédito especial, no montante de 700.000 euros, para fazer face à despesa inerente à execução dos protocolos de cooperação técnica e financeira, celebrados com o Fundo Ambiental, no final do ano transato:
 - Compromisso Eficiência Hídrica do Algarve (120.000 euros);
 - Combate à Pobreza Energética Espaços Energia (200.000 euros);
 - Mercado Voluntário de Carbono (380.000 euros).

O valor de 700.000 euros foi transferido pelo Fundo Ambiental, no final de 2024, tendo constituído receita desse ano. Por não ter sido prevista a correspondente despesa, à data da elaboração do Orçamento para 2025 (agosto de 2024), os recursos orçamentais a utilizar serão os estimados pela ADENE, diminuindo assim a sua capacidade de executar despesa já prevista.

O pedido será objeto de reapreciação, durante o 3º trimestre, conforme despacho do Secretário de Estado da Energia.

7.1 Execução da receita

Da análise, à receita cobrada, excluída de ativos financeiros, conclui-se que a mesma foi de 12.910.429 euros, que inclui o valor de 3.000.000 euros, provenientes do Fundo Ambiental e consignados ao Aviso nº 1/2025.

As taxas cobradas pela emissão dos certificados energéticos, no âmbito do SCE, representam 58,2% da receita total arrecadada, excluída de ativos financeiros.

Comparativamente com o período homólogo, verifica-se: i)acréscimo acentuado da receita proveniente de fundos europeus, motivada pelos adiantamentos recebidos de novos projetos cofinanciados; ii) estabilidade nos níveis de receita arrecadada.

O peso dos recebimentos relativos a projetos cofinanciados, é de 2,8% dos recebimentos totais (excluídos de ativos financeiros), o que significa que a capacidade de gerar receitas próprias, foi de cerca de 96,5%.

Com referência aos ativos financeiros, destaca-se o aumento substancial, aplicado no ano anterior, e vencido no presente ano, que teve como base o aumento de excedentes de tesouraria da ADENE.

Tabela 20 – Execução da receita

							Unidade €
Fonte	Rubrica	Designação	2T 2024 Executado (1)	2T 2025 PAO (2)	Executado (3)	Variações % 2025 vs 2024 (4)=[(3)-(1)]/(1)	% Execução Exec vs PAO (5)=[(3)+(2)]
Receita Corrente							
482	R52	Transferências Correntes - Exterior - EU	78 964	637 030	456 740	>300%	71,7%
		Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	-	-		
		Fonte 482	78 964	637 030	456 740	>300%	71,7%
Receita Corrente							
513	R3	Taxas Diversas	7 337 867	15 729 500	7 514 763	2,4%	47,8%
513	R4	Juros Obtidos -Administração Central - Estado	15 431	1 000	6 984	-54,7%	>300%
513	R5	Transferências Correntes	-	-	3 000 000		
513	R6	Venda de bens e serviços	2 005 913	6 300 491	1 931 102	-3,7%	30,7%
513	R7	Outras Receitas Correntes	-	-	-		
Receita de Capital							
513	R8	Vendas de Bens de Investimento	-	1 169 369	-		0,0%
513	R11	Reposições não Abatidas aos Pagamentos	-	-	840		
		Fonte 513	9 359 211	23 200 360	12 453 689	33,1%	53,7%
Ativos financeiros							
522	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	55 000 000	50 000 000	63 520 236	15,5%	127,0%
488	R12	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	-	479 764		
		Fonte 522	55 000 000	50 000 000	64 000 000	16,4%	128,0%
Total da Receita							
			64 438 175	73 837 390	76 910 429	19,4%	104,2%

7.2 Execução da despesa

A execução global da despesa foi de 8,4%, com um valor absoluto de 6.819.623 euros, superior em 4,8% à execução obtida no período homólogo.

Abstraindo do valor previsto para ativos financeiros, obtem-se uma execução de 26,6%, ainda assim, inferior ao expetável para o período.

A baixa execução, é influenciada pelos constrangimentos orçamentais impostos pela Direção Geral do Orçamento, desbloqueados no final do mês de janeiro e, pelos trâmites de procedimentos aquisitivos, tradicionalmente morosos.

Comparativamente com o período homólogo, verifica-se que os valores de execução são similares, perspetivando-se que no próximo trimestre o acréscimo da execução, alavancada pelos pagamentos a efetuar às entidades com candidatura aprovada, no âmbito do Aviso nº 1/2025.

As rubricas com maior peso relativo na execução total são as Despesas com Pessoal e Outras Despesas Correntes, com 59,6% e 21,0%, respetivamente. De referir que esta última, é fortemente influenciada pelo valor do Imposto sobre Valor Acrescentado apurado a favor do Estado, cujo pagamento é devido mensalmente.

A execução da despesa no 2º trimestre, representa 52,8% da execução da receita, líquida de ativos financeiros e transferências correntes, para o mesmo período, originando um excedente orçamental de 6.090.806 euros.

Tabela 21 – Execução da despesa

Unidade €							
Fonte	Rubrica	Designação	2T 2024 Executado (1)	PAO (2)	2T 2025 Cativação (3)	Executado (4)	Varições % 2025 vs 2024 (5)=[(4)-(1)]/(1) % Execução (6)=[(4)-(2)]/(2)
		Despesa corrente					
482	D2	Aquisição de bens e serviços	10 292	274 108	-	31 997	210,9%
		Despesa de capital					
482	D7	Investimentos	30 249	30 000	-	3 905	-87,1%
482	D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	
		Fonte 482	40 541	304 108	-	35 902	-11,4%
		Despesa corrente					
		Despesas com o Pessoal					
513	D1	Remunerações Certas e Permanentes	2 638 130	7 585 900	-	2 970 404	12,6%
513	D12	Abonos variáveis ou eventuais	330 501	635 717	-	364 416	10,3%
513	D13	Segurança Social	680 875	1 877 877	-	726 396	6,7%
513	D2	Aquisição de Bens e Serviços	1 048 420	7 706 755	-	1 012 338	-3,4%
513	D3	Juros e Outros Encargos	-	-	-	-	
513	D5	Subsídios	-	55 350	-	-	0,0%
513	D6	Outras despesas correntes	1 635 458	5 757 429	2 033 458	1 430 446	-12,5%
		Despesa de capital					
513	D7	Investimento	127 874	1 754 730	-	279 721	118,7%
513	D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	
513	D10	Ativos Financeiros	-	58 000 000	-	-	0,0%
		Fonte 513	6 461 260	83 373 758	2 033 458	6 783 721	5,0%
		Total da Despesa	6 501 801	83 677 866	2 033 458	6 819 623	4,9%

7.3 Desempenho orçamental

Durante o segundo trimestre do ano de 2025, a ADENE obteve de receita líquida o montante de 12.910.429 euros, referente a três Fontes de Financiamento: i) Receitas Próprias, no valor de 9.453.689 euros; (ii) Fundos Europeus, no valor de 456.740 euros; (iii) Transferências entre organismos da AP, no valor de 3.000.000 euros.

Como receita não efetiva, acresce o montante de 64.000.000 euros, respeitantes à liquidação dos CEDIC subscritos em 2024.

Como se afere pelo mapa de Desempenho Orçamental, as receitas próprias que referem à cobrança pela emissão de certificados energéticos são as mais expressivas, e garantem, quer o autofinanciamento da ADENE, quer a existência permanente de Fundos Disponíveis, quer ainda o superavit orçamental.

A receita relativa a Fundos Comunitários, aumentou por via do valor recebido, a título de adiantamento, referente às candidaturas submetidas e aprovadas.

Destaca-se, ainda, o recebimento do Fundo Ambiental, no montante de 3.000.000 euros, o qual se encontra consignado ao pagamento de apoios a fundo perdido, à

administração local e a associações sem fins lucrativos e que visam a criação e operação inicial de Espaços Energia.

A execução orçamental da despesa apresenta pagamentos realizados no montante de 6.819.623 euros.

No período em análise, não se registaram pagamentos no âmbito do apoio “Espaços Energia”.

O saldo de Gerência orçamental apurado no 1º trimestre de 2025 ascende a 75.521.105 euros.

Deste valor, apenas 5.563.628 euros, podem ser utilizados, uma vez que a liquidação CEDIC (64.000.000 euros) e o saldo inicial de operações orçamentais (5.957.677 euros), constituem saldo de gerência transitado, o qual não pode ser utilizado.

O saldo de gerência de operações de tesouraria é negativo em 892.911 euros, impactado pelo saldo inicial negativo de 1.248.358 euros, que decorre da devolução ao FITEC, no ano transato, do montante de 5.369.041 euros, retidos sobre os certificados energéticos, emitidos no período de julho de 2016 a junho de 2021. Neste período, a ADENE esteve sujeita a dois normativos contabilísticos (SNC e SNC-AP), pelo que o valor retido até 31 de dezembro de 2019, será regularizado, no final do presente ano.

As operações de tesouraria, referem-se, maioritariamente, ao produto de 10% e 3% retidos sobre o produto da emissão de certificados energéticos, e que devem ser entregues, respetivamente, ao Fundo Ambiental e à DGEG, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro.

A ADENE tem gerado excedentes orçamentais de materialidade relevante, os quais tem mantido na sua posse, ainda que com utilização condicionada. Tratam-se de disponibilidades que apenas podem ser utilizadas para a constituição de CEDIC, ou ser aplicados em despesa, excecionalmente, em caso de necessidade fundamentada e com despacho favorável do Ministro das Finanças.

Tabela 22 – Desempenho orçamental

Unidade €

Rubrica Recebimentos	Fontes de Financiamento				Total		Rubrica Pagamentos	Fontes de Financiamento				Total
	Receitas Próprias	Fundos Europeus	Organismos AP	Fundos Alheios				Receitas Próprias	Fundos Europeus	Organismos AP	Fundos Alheios	
Saldo da Gerência Anterior	3 831 688	1 425 990	700 000	-	1 248 358		Despesa Corrente	6 504 000	31 997	-	-	6 535 997
Operações Orçamentais (1)	3 831 688	1 425 990	700 000	-	5 957 677	D1	Despesas com o Pessoal	4 061 216	-	-	-	4 061 216
Operações de Tesouraria (A)	-	-	-	-	1 248 358	D11	Remunerações Certas e Permanentes	2 970 404	-	-	-	2 970 404
						D12	Abonos variáveis ou eventuais	364 416	-	-	-	364 416
Receita Corrente	9 452 851	456 740	3 000 000	-	12 909 590	D13	Segurança social	726 396	-	-	-	726 396
R3 Taxas	7 514 763	-	-	-	7 514 763	D2	Aquisição de Bens e Serviços	1 012 338	31 997	-	-	1 044 335
R4 Juros-Sociedades Financeiras	6 984	-	-	-	6 984	D3	Juros e Outros Encargos	-	-	-	-	-
R512 Transferências - AC - Outras entidades	-	-	3 000 000	-	3 000 000	D4	Transferências Correntes Concedidas	-	-	-	-	-
R52 Transferências - Exterior - UE	-	456 740	-	-	456 740	D6	Outras Despesas Correntes	1 430 446	-	-	-	1 430 446
R6 Venda de bens e Serviços	1 931 102	-	-	-	1 931 102							
R7 Outras receitas correntes	-	-	-	-	-							
Receita Capital	-	-	-	-	-	Despesa Capital	279 721	3 905	-	-	283 626	
R8 Venda de Bens de investimento	-	-	-	-	-	D7 Investimento	279 721	3 905	-	-	283 626	
Receita Efetiva (2)	9 452 851	456 740	3 000 000	-	12 909 591		Despesa Efetiva (5)	6 783 721	35 902	-	-	6 819 623
Receita Não Efetiva (3)	64 000 840	-	-	-	64 000 840		Despesa Não Efetiva (6)	-	-	-	-	-
R12 Ativos Financeiros	64 000 000	-	-	-	64 000 000	D10	Ativos Financeiros	-	-	-	-	-
R11 RNAP	840	-	-	-	840							
Total (4)=(1)+(2)+(3)	77 285 378	1 882 730	3 700 000	-	82 868 108		Total (7)=(5)+(6)	6 783 721	35 902	-	-	6 819 623
Operações de Tesouraria (B)				1 017 198	1 017 198		Operações de Tesouraria (C)	-	-	-	296 218	296 218
							Saldo para a Gerência Seguinte					
							Operações Orçamentais (8)=(4)-(7)	70 501 657	1 846 828	3 700 000	-	76 048 485
							Operações de Tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	-	-	-	527 378	-
							Saldo Global	70 501 657	1 846 828	3 700 000	-	75 521 107